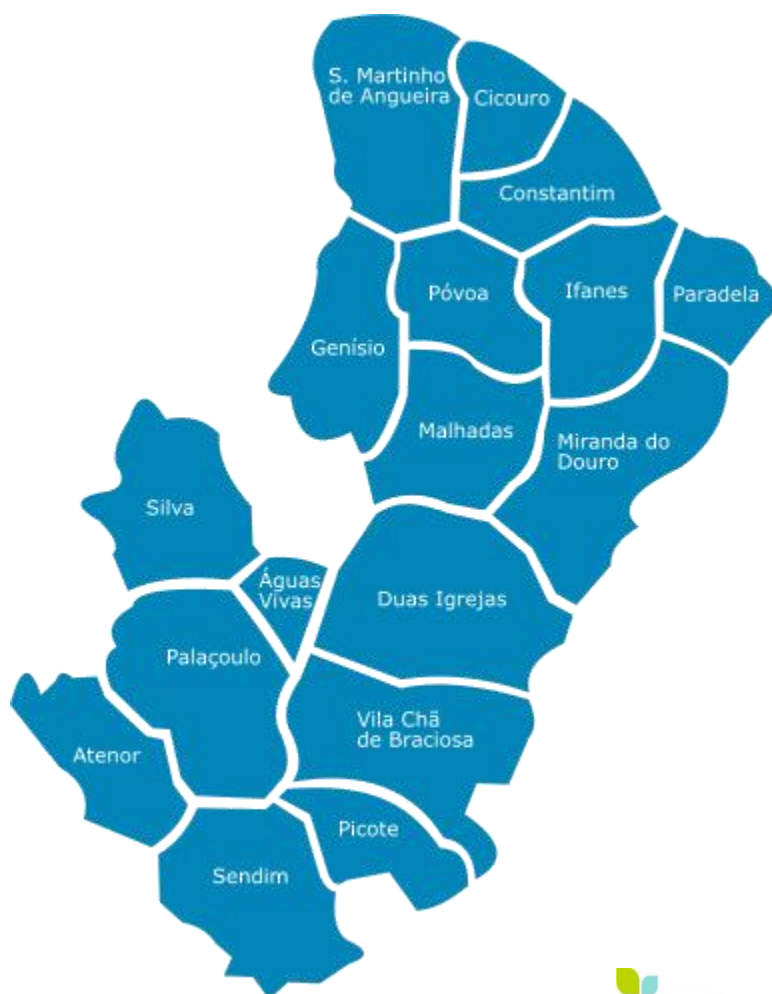


Carta Educativa do concelho de Miranda do Douro

Atualização 2012/13



*"A educação exige os maiores cuidados,
porque influi sobre toda a vida."*

Sêneca

Índice

Nota introdutória.....	6
Capítulo I	8
Caracterização do concelho de Miranda do Douro.....	8
1 - Enquadramento territorial	8
2 - Caracterização demográfica	11
3 - Caracterização socioeconómica.....	16
Capítulo II.....	21
Enquadramento e caracterização da educação no concelho	21
1 - Ensino pré-escolar	24
1.1- Oferta	24
1.2 - Dados estatísticos	24
1.2.1 - Evolução das matrículas.....	24
1.2.2 - Pessoal docente e não docente.....	25
2 - 1º ciclo do Ensino Básico	25
2.1 - Oferta	25
2.2 - Dados estatísticos	26
2.2.1 - Evolução das matrículas.....	26
2.2.2 - Retenções 1º Ciclo	26
2.2.3 - Transferências de alunos para outras localidades	26
2.2.4 - Pessoal docente - não docente	26
3- 2º Ciclo e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	27
3.1 - Oferta	27
3.2 - Dados estatísticos	27
3.2.1 - Matrículas.....	27
3.2.2 - Retenções e abandono escolar	28
3.2.3 - Transferências de alunos para outras localidades	28
3.2.4 - Ingresso no ensino superior público	28
3.2.5 - Pessoal docente.....	29
3.2.6 - Pessoal não docente	29
4- Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA)– Polo de Miranda do Douro	29
5- Educação de Adultos	30
5.1 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMMD).....	30
5.1.1 - Objetivos da USMMD	30
5.1.2 - Dados estatísticos	30
5.2 - Centro Novas Oportunidades	30
5.3 - Formações modulares da administração pública local.....	31
5.4 - CAP de Malhadas	31
5.5 - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro (ACIMD)	32
6 - O ensino da Língua e Cultura Mirandesa	33
7 - Ação social escolar	34
7.1 - Alunos carenciados	34
7.2 - Componente de Apoio à Família (CAF)	35
7.3 - Serviço de refeição (alunos do 1º ciclo).....	36
7.4 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	36
7.5 - Transportes escolares	37
7.5.1 - Pré-escolar.....	37
7.5.2 - 1º Ciclo do Ensino Básico.....	38
7.5.3 - 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	39
7.6 - Outros apoios municipais	41

8- Saúde escolar.....	42
9 - Desporto escolar	43
10 - Recursos no âmbito da Educação	43
10.1 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	43
10.2 - Associações de Pais e Encarregados de Educação.....	44
10.2.1 - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro	44
10.2.2 - Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim	45
Capítulo III	47
Atividades desenvolvidas no Concelho	47
1- Biblioteca Municipal Padre António Maria Mourinho	47
2- Museu da Terra de Miranda	47
3- Música no Concelho	48
3.1 - Serviços oferecidos pela Câmara Municipal	48
3.2 - Escola de Música Tradicional da Associação Lérias	49
4- Centro de música tradicional “ Sons da Terra”	49
5- Casa da Cultura.....	50
6- Desporto no Concelho.....	50
6.1- Atividades Físicas de Formação e Competição	50
6.1.1- Futebol	50
6.1.2 - Gira-Volei	51
6.1.3 - Futsal infantis – Grupo Desportivo de Sendim	51
6.1.4 - Ballet clássico.....	51
6.1.5 - Danças de Salão.....	52
6.2 - Atividades desportivas para adultos.....	52
6.2.1 - Ginástica Rítmica	52
6.2.2 - Grupo Desportivo Mirandês.....	53
6.2.3 - Grupo Desportivo de Sendim	53
6.3 - Atividades físicas para a população sénior.....	53
6.3.1 - Atividade para idosos.....	53
6.3.2 - Ginástica Sénior.....	54
7 - Projeto Igualdade de Género	54
8 - Gabinete de Inserção Profissional.....	54
Capítulo IV.....	55
Síntese do Diagnóstico.....	55
1 - Rede de oferta educativa do concelho de Miranda do Douro.....	55
1.1 - Educação pré-escolar	56
1.1.1 - Miranda do Douro	56
1.1.2 - Sendim	56
1.1.3 - Palaçoulo.....	56
1.2 - 1º Ciclo do Ensino básico.....	56
1.3 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.....	57
1.4 - Ensino secundário	58
2 - Análise SWOT.....	58
Capítulo V	61
Propostas de intervenção	61
1 - Objetivos	61
2 - Medidas de intervenção	61
3 - Outras propostas	64
Considerações finais	66
Bibliografia.....	67
ANEXOS.....	68

Índice de quadros

Quadro 1 - Distância, em km, entre Miranda do Douro e as localidades do concelho.	10
Quadro 2 - Distância entre Miranda do Douro e localidades relevantes.	10
Quadro 3 - Densidade populacional no concelho de Miranda do Douro.	12
Quadro 4 - Evolução da população residente, por freguesias (2001-2011).	13
Quadro 5 - Evolução da densidade populacional, por freguesias (1991-2001-2011).	13
Quadro 6 - Evolução da estrutura etária da população em Miranda do Douro: 1981, 1991, 2001 e 2011.	14
Quadro 7 - Estrutura da população presente e residente no concelho de Miranda do Douro (2011).	15
Quadro 8 - População residente no concelho, segundo o estado civil (2011).	15
Quadro 9 - População estrangeira residente no concelho, segundo a nacionalidade (2011).	16
Quadro 10 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).	17
Quadro 11 - População residente por setores económicos (2011).	18
Quadro 12 - População residente por condição perante a atividade económica e grupos etários (2011).	18
Quadro 13- População empregada por atividade económica (2011).	18
Quadro 14 - População residente segundo a principal atividade (2011).	19
Quadro 15 - Desemprego no concelho por grupos etários, tempo de inscrição e habilitações escolares (2009-2012).	19
Quadro 16 - Matrículas no pré-escolar, por anos letivos.	24
Quadro 17 - Evolução do pessoal docente e não docente, no pré-escolar.	25
Quadro 18 - Evolução das matrículas no 1º CEB.	26
Quadro 19 - Retenções no 1º CEB.	26
Quadro 20 - Transferências de alunos do 1º CEB para outras localidades.	26
Quadro 21 - Evolução do pessoal docente/não docente no 1º CEB.	26
Quadro 22 - Evolução das matrículas no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário.	27
Quadro 23 - Alunos matriculados nos cursos profissionais-nível secundário em 2012/13.	27
Quadro 24 - Retenções por nível de escolaridade e ano letivo.	28
Quadro 25 - Abandono escolar por ano de escolaridade e ano letivo.	28
Quadro 26 - Transferências de alunos para outras localidades (2011/2012).	28
Quadro 27 – Ingresso no ensino superior público (2009-2012).	28
Quadro 28 - Evolução do nº de professores do 2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário.	29
Quadro 29 - Distribuição do pessoal não docente no ano letivo 2012/13 (2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário).	29
Quadro 30 - Evolução do número de alunos a frequentar a disciplina de língua e cultura mirandesa.	33
Quadro 31 - Níveis de carências económicas dos alunos do pré-escolar.	34
Quadro 32 - Níveis de carências económicas dos alunos 1º ciclo.	34
Quadro 33 - Níveis de carências económicas dos alunos 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário.	35
Quadro 34 - Dados da CAF.	35
Quadro 35 - Refeições servidas aos alunos do 1º Ciclo.	36
Quadro 36 – Dados estatísticos das AEC.	36
Quadro 37 - Alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).	37
Quadro 38- Alunos transportados para Sendim (pré-escolar).	38
Quadro 39 - Alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB).	38
Quadro 40 - Alunos transportados para Sendim (1º CEB).	39
Quadro 41 - Alunos transportados para Miranda do Douro (2ºe 3º CEB e Secundário).	39
Quadro 42 - Alunos transportados para Sendim (2ºe 3º CEB).	40
Quadro 43 – Análise S.W.O.T do concelho de Miranda do Douro.	59
Quadro 44 - Requalificação do JI de Sendim.	62

Quadro 45 - Requalificação do JI de Palaçoulo.....	62
Quadro 46 - Requalificação da EB1 de Miranda do Douro.....	63
Quadro 47 - Requalificação da EB1 de Sendim.	63
Quadro 48 - Ampliação do JI de Miranda do Douro.....	64

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução da população no concelho de Miranda do Douro (1960-2011).	12
Gráfico 2- Distribuição da população por sexos (2011).....	14
Gráfico 3 - Representatividade dos grupos etários da população de Miranda do Douro em 1991, 2001 e 2011.	14
Gráfico 4 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2001).	17
Gráfico 5 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).	17
Gráfico 6- Evolução da taxa de desemprego no concelho de Miranda do Douro, por sexos (2009-2012).....	20
Gráfico 7 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por grupos etários (08/2012).	20
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por habilitações escolares (08/2012).....	20
Gráfico 9 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).	37
Gráfico 10 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (pré-escolar).	38
Gráfico 11- Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB)....	38
Gráfico 12 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (1º CEB).	39
Gráfico 13 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e ES).	40
Gráfico 14- Evolução do número de alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).....	40

Índice de mapas

Mapa 1 – Localização do concelho de Miranda do Douro.....	8
Mapa 2 – Novas vias rodoviárias do distrito de Bragança	9
Mapa 3 - Rede viária do concelho de Miranda do Douro	9
Mapa 4 - Localização dos jardins de infância do concelho de Miranda do Douro.	24
Mapa 5 - Localização das escolas do 1º CEB do concelho de Miranda do Douro.	25
Mapa 6 - Localização das EB2/3 e Escola Secundária do concelho de Miranda do Douro.	27

Nota introdutória

“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.”

Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, art.º 10º

A Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro no n.º 2 do seu artigo 19º transfere do Poder Central para as Câmaras Municipais a responsabilidade pela elaboração da Carta Escolar. A terminologia de Carta Escolar é alterada pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, para Carta Educativa, a qual constitui um documento de planeamento, complementar ao Plano Diretor Municipal (PDM).

A elaboração da Carta Educativa do concelho de Miranda do Douro obedeceu ao estipulado no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto, adaptada ao modelo proposto pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Considerando a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a carta educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização é necessária para gerir de forma eficaz o sistema educativo municipal e avaliar as políticas educativas implementadas no concelho mirandês.

Assim, o documento, que aqui se apresenta, baseia-se em dados relativos aos últimos quatro anos letivos e nos censos 2011, sendo constituído por cinco capítulos, a saber: **I - Caracterização do concelho, II – Enquadramento e caracterização da educação no concelho, III – Atividades desenvolvidas no concelho, IV – Síntese do diagnóstico e V – Propostas de intervenção.**

Relativamente ao capítulo **I- Caracterização do concelho**, faz-se a localização do concelho de Miranda do Douro, de uma forma descritiva e cartográfica, à escala

nacional, regional e local. Após uma breve descrição do território em questão, com apresentação da rede viária e das acessibilidades, procede-se à apresentação de dados demográficos e económicos do concelho mirandês.

O capítulo **II-Enquadramento e caracterização da educação no concelho**, de extrema importância uma vez que nos permite tomar conhecimento da realidade educativa, apresenta um conjunto de dados recolhidos em todas as escolas do concelho e entidades competentes, traduzidos em quadros e respetivas figuras (distribuição da população segundo o nível de instrução, abandono escolar, aproveitamento escolar, pessoal docente/não docente...). Após descrever a oferta educativa para adultos existente assim como o ensino da Língua e da Cultura Mirandesa, aborda ainda a temática da Ação Social Escolar, da saúde escolar e dos diferentes recursos disponíveis tais como a CPCJ ou as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No capítulo **III-Atividades desenvolvidas no concelho**, referem-se as ofertas culturais, desportivas e de lazer que o concelho mirandês propõe aos seus habitantes e visitantes assim como os espaços/equipamentos disponíveis para o efeito.

No Capítulo **IV-Síntese do diagnóstico**, procede-se à apresentação de um resumo da análise apresentada anteriormente.

O capítulo **V-Propostas de intervenção** compila as sugestões apresentadas pela Câmara Municipal a fim de melhorar a rede educativa do concelho.

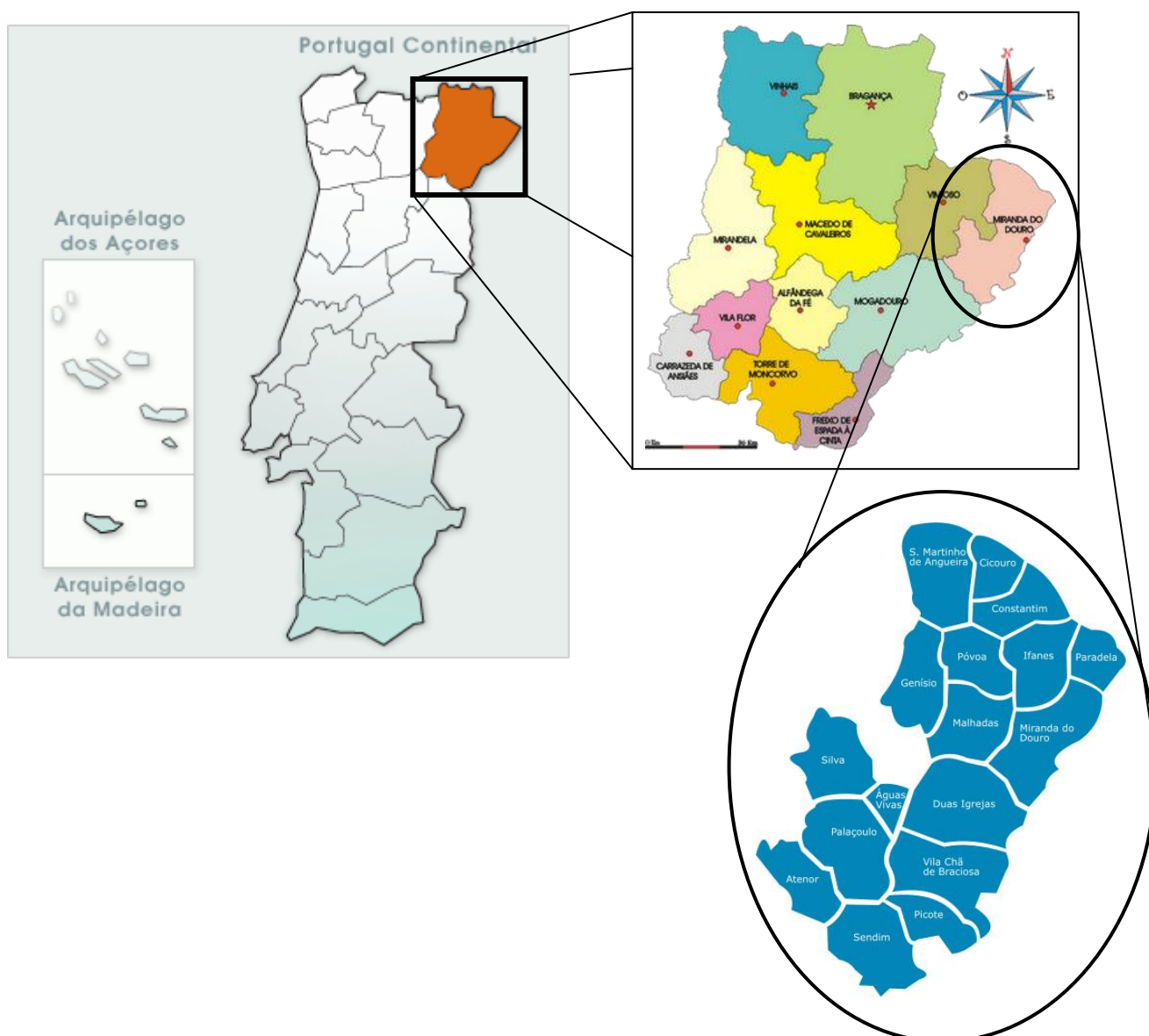
Capítulo I

Caracterização do concelho de Miranda do Douro

1. Enquadramento territorial

O concelho de Miranda do Douro está inserido no NUTS II Norte, NUTS III Alto Trás-os-Montes, distrito de Bragança. Encontra-se subdividido administrativamente em 17 freguesias e 32 localidades.

Mapa 1 – Localização do concelho de Miranda do Douro



Quadro 1 - Distância, em km, entre Miranda do Douro e as localidades do concelho.

Águas Vivas	19
Aldeia Nova	8
Atenor	27
Barrocal de Douro	22
Cércio	6
Cicouro	21
Constantim	17
Duas Igrejas	10
Especiosa	18
Fonte de Aldeia	16
Fonte Ladrão	22
Freixiosa	10
Genísio	14
Granja	22
Ifanes	11
Malhadas	8
Palaçoulo	22
Palancar	7
Paradela	14
Pena Branca	6
Picote	18
Póvoa	12
Prado Gatão	20
Quinta do Cordeiro	13
S. Martinho de Angueira	23
S. Pedro da Silva	20
Sendim	23
Teixeira	30
Vale de Águia	7
Vale de Mira	5
Vila Chã de Braciosa	14

Quadro 2 - Distância entre Miranda do Douro e localidades relevantes.

Localidade	Distância
Bragança	75 km
Lisboa	500 km
Mogadouro	48 km
Porto	260 km
Vila Real	170 km
Vimioso	28 km

2. Caracterização demográfica

No sentido de caracterizar esta região, analisam-se a população residente e a densidade populacional. Para tal, são usados os dados dos censos 2011, assim como os dos censos de 1991 e 2001, de forma a analisar a evolução populacional do concelho.

Com cerca de 488 km² e 7482 habitantes¹, o concelho de Miranda do Douro insere-se numa área fracamente povoada e é um dos concelhos com menor índice de ocupação em Trás-os-Montes e no resto do país. Tendo sofrido um declínio populacional desde 1960, a densidade populacional do concelho tem vindo a diminuir, situando-se em 2011¹ nos 15,33 habitantes/km².²

De acordo com os dados do INE de 2010, a taxa de natalidade do concelho mirandês situa-se abaixo da taxa regional e nacional, ocorrendo o oposto com a taxa de mortalidade².

Entre os anos 2001 e 2011, todas as freguesias do concelho perderam população, sendo exceções as freguesias de Miranda do Douro e Palaçoulo, tendo a população desta aumentado em cerca de 40%³.

A freguesia com maior densidade populacional é a de Miranda do Douro (com cerca de 60 pessoas/km²) seguida por Sendim (cerca de 35 pessoas /km²). A freguesia com menor densidade populacional é Constantim com 4,90 pessoas /km².⁴

Verifica-se um equilíbrio entre o número de mulheres e de homens no concelho⁵. A faixa etária dos 25-64 anos representa cerca de 50% da população concelhia. Os maiores de 65 anos são mais numerosos que os 0-24 anos, o que revela envelhecimento da população mirandesa.⁶

¹ INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

² Consultar Quadro 3

³ Consultar Quadro 4

⁴ Consultar Quadro 5

⁵ Consultar Gráfico 2

⁶ Consultar quadro 6

Cerca de 55% dos habitantes do nosso concelho são casados e aproximadamente 30% são solteiros. Os viúvos representam cerca de 11% da população, consequência do envelhecimento da população.⁷

Relativamente à população estrangeira residente no concelho, esta representa cerca de 1,5% do total concelhio, sendo que as nacionalidades com maior representatividade são a brasileira seguida pela espanhola.⁸

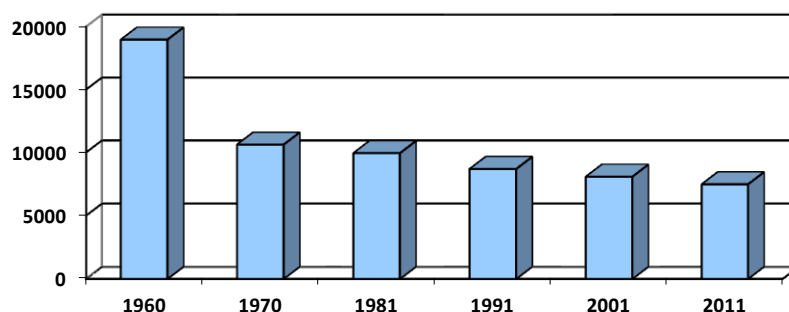
Quadro 3 - Densidade populacional no concelho de Miranda do Douro.

Área Geográfica	Área (Km ²)	Nº Habitantes (2011)	Densidade populacional (hab/km ²) (2011)	Varição da população (2001-2011)	Taxa de natalidade (2010)	Taxa de nupcialidade (2010)	Taxa de mortalidade (2010)	Saldo natural (2010)
Miranda do Douro	488	7482	15,33	-7,5%	5,1 ‰	2,8 ‰	15,6 ‰	-75
Alto Trás-os-Montes	8170	204 381	25,01	-9,15%	5,8 ‰	3,7 ‰	13,4 ‰	-1608
Região Norte	21278	3 689 609	173,40	+0,06%	8,8 ‰	4 ‰	8,6 ‰	734
Portugal	92090	10 561 614	115,3	+1,9%	9,5 ‰	3,8 ‰	10 ‰	-4573

Fontes: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

INE, Indicadores demográficos, Relatório anual, 2010

Gráfico 1 - Evolução da população no concelho de Miranda do Douro (1960-2011).



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

⁷ Consultar Quadro 8

⁸ Consultar Quadro 9

Quadro 4 - Evolução da população residente, por freguesias (2001-2011).

Freguesias	2001	2011	Varição 2001-2011
Águas Vivas	-	163	-
Atenor	172	121	-29,6%
Cicouro	105	95	-9,5%
Constantim	117	109	-6,8%
Duas Igrejas	749	599	-20%
Genísio	233	186	-20,2%
Ifanes	205	160	-22%
Malhadas	399	344	-13,8%
Miranda do Douro	2154	2254	4,6%
Palaçoulo	399	554	38,8%
Paradela	165	151	-8,5%
Picote	371	301	-18,9%
Póvoa	244	208	-14,8%
São Martinho	359	307	-14,5%
Sendim	1432	1366	-4,6%
Silva	311	237	-23,8%
Vila Chã	391	327	-16,4%

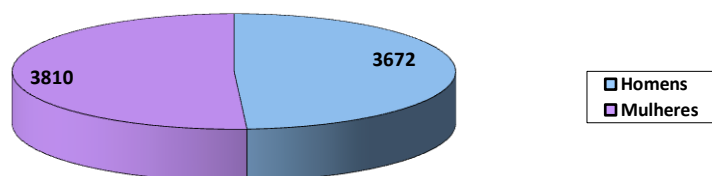
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 5 - Evolução da densidade populacional, por freguesias (1991-2001-2011).

Freguesias	Área km ²	1991		2001		2011	
		Pop. residente	Dens. pop. (hab/km ²)	Pop. residente	Dens. pop. (hab/km ²)	Pop. residente	Dens. pop. (hab/km ²)
Águas Vivas	14	-	-	-	-	163	11,64
Atenor	23,1	206	8,9	172	7,45	121	5,23
Cicouro	14,05	112	7,9	105	7,24	95	6,76
Constantim	22,2	171	7,7	117	5,27	109	4,90
Duas Igrejas	49,2	814	16,5	749	15,22	599	12,17
Genísio	29,8	261	8,8	233	7,82	186	6,24
Ifanes	28,5	281	9,9	205	7,19	160	5,61
Malhadas	27,5	408	14,8	399	14,51	344	12,50
Miranda do Douro	37,5	1875	50	2154	57,44	2254	60,10
Palaçoulo	50,1	725	14,5	399	7,96	554	11,05
Paradela	13,8	144	10,4	165	11,96	151	10,94
Picote	20	486	24,3	371	18,55	301	15,05
Póvoa	22,4	291	13	244	10,89	208	9,28
São Martinho	37	437	11,8	359	9,7	307	8,29
Sendim	38,3	1422	37,1	1432	37,39	1366	35,66
Silva	31,4	380	12,1	311	9,9	237	7,54
Vila Chã	42,8	436	10,2	391	9,14	327	7,64

Fontes: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 2- Distribuição da população por sexos (2011).



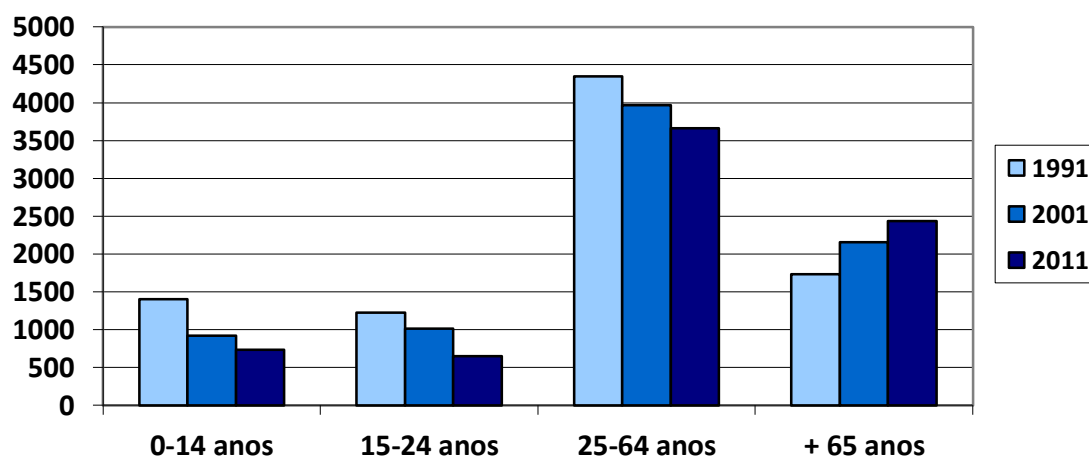
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 6 - Evolução da estrutura etária da população em Miranda do Douro: 1981, 1991, 2001 e 2011.

	1981		1991		2001		2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
0 - 14 Anos	2172	21,8	1398	16,08	915	11,37	731	9,77
15 - 24 Anos	3648	36,7	1220	14,03	1008	12,52	651	8,70
25 - 64 Anos	2660	26,7	4351	50,02	3967	49,29	3663	48,96
65 e + Anos	1468	14,8	1728	19,87	2158	26,82	2437	32,57

Fontes: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 3 - Representatividade dos grupos etários da população de Miranda do Douro em 1991, 2001 e 2011.

Fontes: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 7 - Estrutura da população presente e residente no concelho de Miranda do Douro (2011).

	Pop. residente	Pop. presente	Famílias clássicas residentes	Alojamentos familiares
Miranda do Douro (concelho)	7482	7211	3055	5513
Águas Vivas	163	147	69	111
Atenor	121	115	58	110
Cicouro	95	97	43	96
Constantim	109	100	56	112
Duas Igrejas	599	562	266	452
Genísio	186	179	89	194
Ifanes	160	158	79	181
Malhadas	344	343	138	246
Miranda do Douro	2254	2237	850	1443
Palaçoulo	554	515	196	309
Paradela	151	146	59	97
Picote	301	291	128	253
Póvoa	208	210	90	144
São Martinho de Angueira	307	296	144	320
Sendim	1366	1285	527	976
Silva	237	230	112	199
Vila Chã de Braciosa	327	300	151	270

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 8 - População residente no concelho, segundo o estado civil (2011).

Freguesia	Total HM	Solteiro		Casado		Divorciado		Viúvo	
		HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Águas Vivas	163	50	30	92	47	0	0	21	7
Atenor	121	30	19	70	35	2	0	19	4
Cicouro	95	35	22	43	22	1	0	16	3
Constantim	109	16	9	70	35	1	1	22	4
Duas Igrejas	599	165	88	357	178	12	10	65	14
Genísio	186	42	28	122	61	0	0	22	5
Ifanes	160	46	32	83	41	3	0	28	3
Malhadas	344	116	65	188	94	5	2	35	9
Miranda do Douro	2254	835	438	1135	566	85	38	199	43
Palaçoulo	554	184	108	316	160	2	1	52	16
Paradela	151	39	23	91	47	0	0	21	6
Picote	301	88	49	163	83	4	2	46	12
Póvoa	208	52	30	124	63	2	2	30	11
S. Martinho de Angueira	307	70	42	170	87	5	2	62	17
Sendim	1366	520	285	703	355	21	10	122	23
Silva	237	61	41	140	71	4	2	32	7
Vila Chã de Braciosa	327	87	55	190	96	3	3	47	10
Total concelho	7482	2436	1364	4057	2041	150	73	839	194

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 9 - População estrangeira residente no concelho, segundo a nacionalidade (2011).

Distrito	Total	Homens	Mulheres
Total Distrito Bragança	2264	1158	1106
Total concelho	114	52	62
Alemanha	1	1	0
Brasil	64	24	40
Cabo Verde	1	0	1
Canadá	1	1	0
China	4	1	3
Colômbia	1	0	1
Espanha	27	17	10
França	3	1	2
Itália	2	1	1
Lituânia	1	0	1
Roménia	2	2	0
Suécia	1	1	0
Ucrânia	6	3	3

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, SEFSTAT, 2011

3. Caracterização socioeconómica

Os dados dos censos 2011 revelam que, nos últimos dez anos, a população mirandesa procurou aumentar as suas competências escolares. Assim, observamos um aumento do número de residentes que concluíram o 3º Ciclo de Ensino Básico (+6%), o Ensino Secundário (+2%) e o Ensino Pós-secundário (+1%).⁹

Em termos económicos, prevalece o setor terciário, seguindo-se o secundário e finalmente o primário, o qual registou uma queda muito acentuada ao longo da última década.¹⁰

Em 2011, cerca de 43% da população mirandesa, com mais de 15 anos, era economicamente ativa. A população inativa, com mais de 15 anos, representava 57%.¹¹

Relativamente ao desemprego, verifica-se um aumento ao longo dos últimos anos, o que acompanha os números nacionais.¹²

⁹ Consultar Quadro 10 e Gráficos 4 e 5

¹⁰ Consultar Quadro 11

¹¹ Consultar Quadro 12

¹² Consultar Quadro 15

No nosso concelho, existe mais desemprego no grupo das mulheres. Ao longo do último ano, verificou-se um aumento da taxa de desemprego em todas as faixas etárias, com exceção do grupo das pessoas com mais de 55 anos. Aumentou também, de forma relevante, o número de pessoas em situação de desemprego de longa duração.¹²

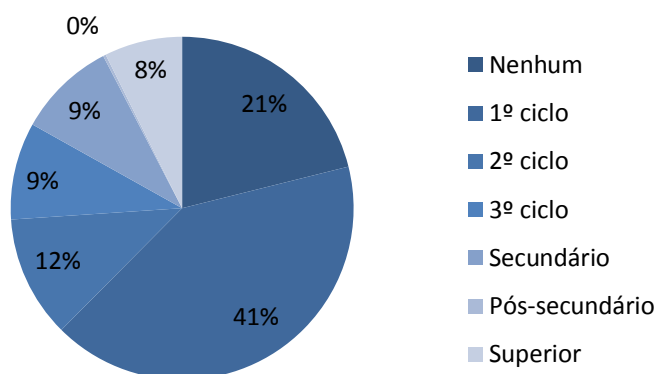
Diminuiu o número de pessoas à procura de primeiro emprego, aumentando no entanto, o número de desempregados à procura de novo emprego. Relativamente às habilitações escolares das pessoas no desemprego, verifica-se um aumento da taxa nas pessoas com o 2º CEB, 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Superior concluído, notando-se uma redução do número de desempregados com o 1º CEB ou inferior concluído.¹²

Quadro 10 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).

Total	Nível de ensino atingido						
	Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Pós-secundário	Superior
7482	1800	2265	824	1089	815	70	619

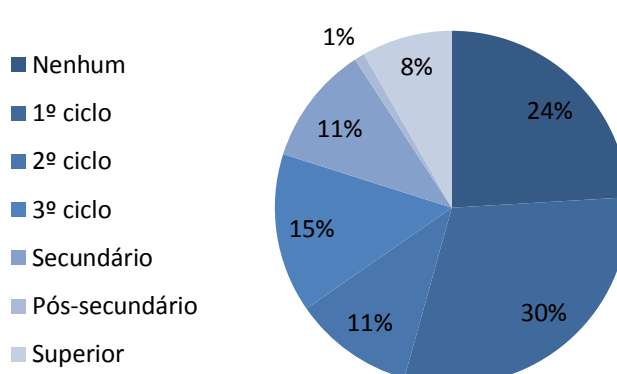
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 4 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2001).



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

Gráfico 5 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 11 - População residente por setores económicos (2011).

	População economicamente ativa			Taxa de atividade%	
	Primário	Secundário	Terciário	2001	2011
Norte	43023	533848	925012	37,40	47,59
Miranda do Douro	286	561	1771	40	38,61

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 12 - População residente por condição perante a atividade económica e grupos etários (2011).

Total	População residente			População ativa		População inativa	
	-15 anos	15 – 60 anos	+ 60 anos	15-60 anos	+ 60 anos	15-60 anos	+ 60 anos
7482	730	3811	2941	2643	246	1168	2695

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 13- População empregada por atividade económica (2011).

	Total
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	286
Indústrias extrativas	16
Indústrias transformadoras	227
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	47
Construção	264
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	433
Alojamento e restauração	167
Transportes, armazenagem e comunicações	45
Atividades financeiras	102
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	59
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	365
Educação	243
Saúde e ação social	256
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	59
Atividades das famílias com empregados domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio	39
Atividades desportivas e culturais	10

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 14 - População residente segundo a principal atividade (2011).

Trabalho	2568
Rendimento de propriedade	40
Subsídio de desemprego	92
Subsídio temporário por acidente de trabalho	22
Outros subsídios temporários	24
Rendimento Social de Inserção	35
Pensão / Reforma	2679
Apoio Social	40
A cargo da família	1060
Outro	192

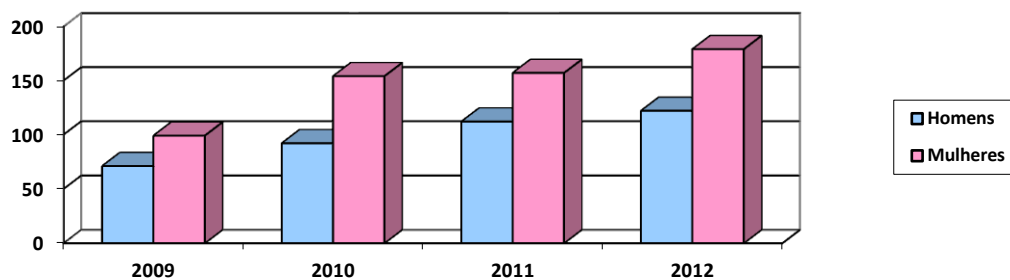
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 15 - Desemprego no concelho por grupos etários, tempo de inscrição e habilitações escolares (2009-2012).

		08/2009	08/2010	08/2011	08/2012	Variação 08/2011-08/2012
Total	H	71	92	112	122	+9%
	M	99	154	157	179	+14%
Grupos etários	<25	31	37	34	36	+6%
	25 a 34	47	69	89	104	+17%
	35 a 54	59	100	99	119	+20%
	55 e +	33	40	47	42	-11%
Tempo de inscrição (meses)	< 1 ano	122	167	163	169	+4%
	1 ano e +	48	79	106	132	+25%
	1º Emprego	40	48	52	46	-12%
	Novo emprego	130	198	217	255	+18%
Habilitações escolares	<1º ciclo	28	27	30	21	-30%
	1º ciclo	35	44	41	40	-2%
	2º ciclo	23	40	30	38	+27%
	3º ciclo	31	54	53	68	+28%
	Secundário	20	49	60	70	+17%
	Superior	33	32	55	64	+16%

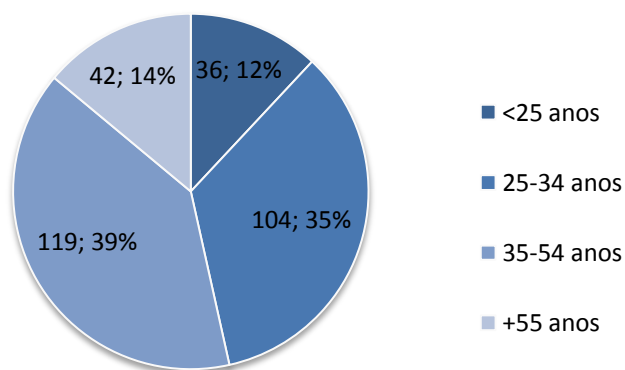
Fonte: Centro de Emprego

Gráfico 6- Evolução da taxa de desemprego no concelho de Miranda do Douro, por sexos (2009-2012).



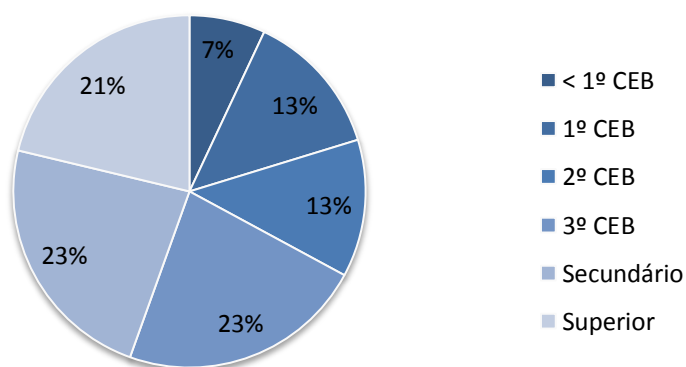
Fonte: Centro de Emprego

Gráfico 7 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por grupos etários (08/2012).



Fonte: Centro de Emprego

Gráfico 8 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por habilitações escolares (08/2012).



Fonte: Centro de Emprego

Capítulo II

Enquadramento e caracterização da educação no concelho

A rede escolar do concelho de Miranda do Douro é constituída por um agrupamento de escolas¹³ que reúne três jardins-de-infância (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), três escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), uma escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico em Sendim e uma escola Básica (2º e 3º Ciclo) e Secundária em Miranda do Douro.

O agrupamento tem como área de influência o concelho de Miranda do Douro e algumas freguesias dos concelhos de Vimioso e Mogadouro.

“No início do segundo ano de mandato após a fusão dos agrupamentos de Miranda do Douro e Sendim importa fazer um pequeno balanço do trabalho desenvolvido e perspetivar as tarefas a realizar.

Em termos organizacionais, é de referir que foi já aprovado pelo Conselho Geral Transitório, o novo Regulamento Interno do Agrupamento, um documento fundamental para a autonomia da instituição e para o bom funcionamento das diversas estruturas. No entanto, com a recente aprovação do novo Estatuto do Aluno e Ética Escolar, impõem-se já diversas atualizações e correções que serão efetuadas logo que possível. Com a aprovação do Regulamento Interno estão criadas as condições para a eleição do Conselho Geral, o que se verificará no final deste período.

O novo Projeto Educativo, onde são traçadas as prioridades estratégicas e as principais linhas orientadoras do trabalho a realizar, nomeadamente a ligação à comunidade, o desenvolvimento de competências, a segurança, a saúde / educação sexual e as novas tecnologias, está praticamente na sua fase final.

Na vertente da ligação à comunidade, a defesa e lecionação da Língua e da Cultura Mirandesa são peças essenciais do nosso projeto, garantindo-lhe assim características

¹³ Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (AEMD)

únicas. Importa, no entanto, sedimentar as estruturas do ensino desta língua e criar condições de estabilidade aos respetivos docentes, de forma a evitar a instabilidade e as incertezas da aprovação anual do projeto.

O Projeto Curricular do Agrupamento e o Plano Anual de Atividades, derivando dos documentos anteriores, servem os seus objetivos e finalidades e são preparados anualmente, com o contributo de todos.

O Conselho Geral e o Conselho Pedagógico, estruturas mestras do agrupamento, funcionam com a devida regularidade e representam espaços de discussão profícua, onde os diversos membros da comunidade educativa podem apresentar as suas opiniões e os seus contributos.

O Agrupamento dispõe de duas associações de pais, motivadas e colaborantes.

Em termos de oferta educativa, o Agrupamento assume-se como polo de atração em relação aos Concelhos vizinhos, nomeadamente no ensino secundário e profissional, sendo essencial garantir, portanto, uma diversidade de ofertas que vão de encontro às expectativas de alunos e encarregados de educação. Continuaremos apostados na manutenção da oferta do Curso de Ciências e Tecnologias, do Curso de Línguas e Humanidades e do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, garantindo, assim, a oferta de 30% de oferta profissionalizante.

No ensino pré-escolar e no primeiro ciclo continuamos com a parceria com a autarquia local, a qual tem garantido a oferta das atividades de enriquecimento curricular para todos os alunos (Inglês, Música e Educação Física) e a necessária componente de apoio à família.

Em termos de instalações, tem sido efetuada a manutenção necessária à normal utilização dos edifícios, sentindo-se, no entanto, uma grande necessidade de intervenção na Escola Básica e Secundária ao nível das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, que se encontram bastante danificadas devido à idade. Continua ainda a fazer-se sentir nesta escola a falta de um auditório, de uma sala de ginástica e de novos espaços cobertos de convívio para os alunos.

No decurso deste ano letivo será implementada a avaliação interna do Agrupamento, instrumento essencial de melhoria da organização, preparando assim o caminho para a avaliação externa, que se prevê vir a ser aplicada no último ano do mandato.

De uma forma geral, fazemos um balanço bastante positivo do trabalho realizado, tendo a perfeita noção que o contributo e o profissionalismo de cada um são essenciais para a causa comum.

Infelizmente, devido em grande parte à grave crise económica que atravessamos, a área da educação assiste, uma vez mais, a profundas alterações e inovações organizacionais, como por exemplo os currículos, o número de alunos por turma, o estatuto do aluno, a avaliação e organização do trabalho dos docentes, o cálculo do crédito das escolas e a transferência de competências. Isto vem levantar, naturalmente, sérias preocupações relativamente ao futuro e à preparação adequada dos anos letivos. Temos a noção de que, nas regiões e escolas mais pequenas do interior, qualquer alteração curricular ou redução da oferta ou do número de turmas pode ter consequências graves ao nível do emprego e da consequente desertificação regional.

Se existe área onde são necessários amplos consensos é sem dúvida na educação, sob pena de não realizarmos um trabalho contínuo e de qualidade que sirva os interesses do país.”¹⁴

¹⁴ Texto da responsabilidade do Diretor do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Prof. António M. M. Santos.

1 - Ensino pré-escolar

1.1- Oferta

O concelho de Miranda do Douro conta com três jardins de infância públicos, um particular e duas creches. Os jardins de infância da tutela do Ministério da Educação e Ciência encontram-se num estado de conservação geral razoável, sendo necessário realizar obras de ampliação no JI de Miranda do Douro, obras estruturantes no JI de Sendim e obras pontuais no JI de Palaçoulo.

Mapa 4 - Localização dos jardins de infância do concelho de Miranda do Douro.



1.2 - Dados estatísticos

1.2.1 - Evolução das matrículas

Quadro 16 - Matrículas no pré-escolar, por anos letivos.

Pré-Escolar		2009/2010		2010/2011	2011/2012	2012/2013
Público	Agrupamento E. Miranda	75	AEMD	124	131	133
	Agrupamento E. Sendim	40				
Particular		17		17	17	15

Fontes: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia

1.2.2 – Pessoal docente e não docente

Quadro 17 - Evolução do pessoal docente e não docente, no pré-escolar.

	2009/2010			2010/2011			2011/2012			2012/2013		
	Público		Particular	Público		Particular	Público		Particular	Público		Particular
	Miranda	Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda	Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda	Sendim Palaçoulo	Miseric.	
Pessoal docente	6	4	1	12	1	6	5	1	5	5	1	
Pessoal n/ docente	3	2 ¹⁵	1	5 ¹⁵	1	3	3 ¹⁵	1	3	3 ¹⁵	1	

Fontes: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia

2 - 1º ciclo do Ensino Básico

2.1 – Oferta

O concelho mirandês dispõe de três escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) em Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo. São todas escolas públicas, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. A escola de Palaçoulo encontra-se num bom estado de conservação, sendo de construção muito recente. As escolas de Miranda do Douro e Sendim necessitam de obras estruturantes.

Mapa 5 - Localização das escolas do 1º CEB do concelho de Miranda do Douro.



¹⁵ Uma das funcionárias pertence aos quadros do Ministério da Educação e Ciência.

2.2 – Dados estatísticos

2.2.1 - Evolução das matrículas

Quadro 18 - Evolução das matrículas no 1º CEB.

1º Ciclo	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
EB1 Miranda	123	119	117	130
EB1 Sendim	60	59	52	43
EB1 Palaçoulo	14	13	14	11
TOTAL	197	191	183	184

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

2.2.2 - Retenções 1º Ciclo

Quadro 19 - Retenções no 1º CEB.

			1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Agrupamento	Miranda	2008/2009	0	0	0	0
		2009/2010	0	0	0	1
	Sendim	2008/2009	0	0	3	0
		2009/2010	0	0	2	3
AEMD		2010/2011	0	0	1	1
		2011/2012	0	4	0	0

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

2.2.3 - Transferências de alunos para outras localidades

Quadro 20 - Transferências de alunos do 1º CEB para outras localidades.

	2009/2010		2010/2011	2011/2012
Agrupamento E. Miranda	2	AEMD	8	4
Agrupamento E. Sendim	4			
Total	6		8	4

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

2.2.4 – Pessoal docente - não docente

Quadro 21 - Evolução do pessoal docente/não docente no 1º CEB.

		2009/2010		2010/2011	2011/2012	2012/2013
Docentes	Miranda	13	AEMD	21	19	18
	Sendim Palaçoulo	10				
Pessoal não docente	Miranda	13		21	8	14 assistentes operacionais 4 cozinheiras 2 guardas noturnos
	Sendim Palaçoulo	2				

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

3.2.2 – Retenções e abandono escolar

Quadro 24 - Retenções por nível de escolaridade e ano letivo.

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
EB2/3-ES Miranda	0	0	2	1
EB2/3 Sendim	0	3		
Total 2º ciclo	0	3	2	1
EB2/3-ES Miranda	4	9	42	33
EB2/3 Sendim	3	9		
Total 3º ciclo	7	18	42	33
Total Secundário	29	26	11	36

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

Quadro 25 - Abandono escolar por ano de escolaridade e ano letivo.

		2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
EB 2/3-ES de Miranda	7º ano	0	0	0	0
	8º ano	0	0	0	0
	9º ano	0	0	0	0
Escola EB2/3 de Sendim	7º ano	0	0	0	0
	8º ano	1	0	0	0
	9º ano	2	0	0	0
Total		3	0	0	0

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

3.2.3 - Transferências de alunos para outras localidades

Quadro 26 - Transferências de alunos para outras localidades (2011/2012).

Nível de ensino	Nº de alunos
2º CEB	3
3º CEB	13
Secundário	3

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

3.2.4 – Ingresso no ensino superior público

Quadro 27 – Ingresso no ensino superior público (2009-2012).¹⁶

	2009/2010	2010/2011	2011/2012
N.º de alunos que concluíram o 12º ano	26	40	22
N.º de alunos que ingressaram o ensino superior público	24	32	20

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

¹⁶ Não se dispõe de dados relativamente a entradas noutros sistemas de ensino.

3.2.5 - Pessoal docente

Quadro 28 - Evolução do nº de professores do 2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário.

	2009/2010	Agrupamento de escolas de Miranda	2010/2011	2011/2012	2012/2013
EB2/3-ES Miranda	62		100	75	63
EB2/3 Sendim	27				

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

3.2.6 – Pessoal não docente

Quadro 29 - Distribuição do pessoal não docente no ano letivo 2012/13 (2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário).

Categoria	EB2/3-ES Miranda do Douro	EB 2/3 Sendim
Chefe secretaria	1	1
Assistentes técnicos	11	4
Assistentes operacionais	19	13
Cozinheiras	4	2
Guarda noturno	1	-

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

4- Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA)– Polo de Miranda do Douro

Considerando que o turismo se apresenta como um dos vetores económicos mais dinâmicos, oferecendo um conjunto de oportunidades de emprego, a EFTA de Miranda do Douro, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Miranda do Douro, quis colmatar esta necessidade emergente, de qualificação de recursos humanos na área do turismo, oferecendo a certificação escolar de equivalência ao 12º ano de escolaridade e certificação de formação profissional de nível IV, através de um curso técnico de restauração (variante cozinha/pastelaria) e de um curso técnico de turismo.

Por insuficiente número de inscritos, não foi ainda possível dar início aos referidos cursos, programados para este ano letivo.

5- Educação de Adultos

5.1 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMMD)

A Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMMD) é promovida pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio.

Este é um projeto de ensino informal, que tem como objetivo dar uma resposta social e cultural a todos os cidadãos com idade igual ou superior a 50 anos, que sintam vontade de aprender, de trocar experiências e participar ativamente em diversas atividades. Mais do que um projeto formativo, a Universidade Sénior de Miranda do Douro pretende ser um projeto social e de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos seniores. Um dos grandes desafios deste projeto é o incentivo à prática do voluntariado.

5.1.1 - Objetivos da USMMD

- Incentivar a participação e organização dos seniores, em atividades culturais, sociais, de ensino e de lazer;
- Fomentar a qualidade de vida dos seniores, fomentando a sua autoestima;
- Apoiar e dinamizar o voluntariado social;
- Promover a solidariedade e a tolerância, fomentando a amizade entre gerações;
- Divulgar a história, a cultura, as tradições e as artes entre os seniores.

5.1.2 – Dados estatísticos

Fevereiro 2013:

- 75 estudantes;
- 7 professores, em regime de voluntariado.

5.2 – Centro Novas Oportunidades

O Centro de Novas Oportunidades (CNO) de Miranda do Douro, da responsabilidade do Município, certificou durante o ano 2011, 136 adultos, sendo que 64 concluíram o nível básico e 72, o nível secundário.

No final do ano 2011 e no início do ano 2012, procuraram o CNO de Miranda do Douro, 132 adultos para concluírem o nível básico e 230 para o nível secundário. Este número revela o interesse da população mirandesa e dos concelhos limítrofes em aumentar as suas habilitações escolares, procurando assim uma melhoria das suas condições de trabalho.

Em março de 2012, aquando do indeferimento da candidatura financeira referente ao Centro Novas Oportunidades para o período de janeiro a agosto de 2012, em março foram encaminhados cerca de 90 adultos, que se encontravam em fase de certificação final, para outros Centros Novas Oportunidades. Relativamente a este assunto e ao abrigo da Portaria N° 370/2008, de 21 de maio, disposto no artigo 24º, alínea nº 2, a entidade beneficiária Município de Miranda do Douro, solicitou a extinção do Centro Novas Oportunidades, a partir do dia 31 de agosto de 2012.

A proposta de extinção baseou-se no não financiamento da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

5.3 - Formações modulares da administração pública local

Entre junho 2011 e março 2012, os funcionários do Município de Miranda do Douro frequentaram várias formações modulares destinadas exclusivamente aos profissionais da administração pública local. Estas ações tinham por objetivo o desenvolvimento de competências profissionais em domínios estratégicos para a modernização do setor e para a qualidade do serviço público.

Assim, durante o período anteriormente referenciado, foram ministrados 19 formações modulares, num total de 584 horas, conforme quadro em anexo (anexo 1).

5.4 – CAP de Malhadas

No desenvolvimento dos seus objetivos, o Centro de Formação Agrícola de Malhadas (CFAM) desenvolve, no ano letivo 2012/2013, formação profissional na zona Norte, tendo sempre em vista a aposta no aumento da qualidade da formação e manifestando especial atenção no que diz respeito à diversificação do tipo de formação promovida

com vista à inovação do sector agrícola, de modo a que este consiga fazer face à crescente competitividade no atual mercado nacional e europeu.

No âmbito da formação financiada, a nossa atuação passa pela tipologia 2.2 - Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) e 2.3 - Formações Modulares Certificadas (FMC) do POPH e ações no âmbito da ação 4.2.1 – Formação especializada.

Assim, para o plano de formação do CFAM em 2012/2013, as áreas de formação selecionadas, respetivo volume de formação e n.º de cursos e número de formandos previstos, estão apresentadas em anexo (anexo 2).¹⁷

5.5 – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro (ACIMD)

A ACIMD constitui, na sua área de abrangência, a principal instituição representante do tecido empresarial, prestando apoio a empresas de todos os setores de atividade e desempenhando um importante papel de interface entre os agentes públicos e privados.

A Associação desenvolve uma atuação que tem criado um enquadramento favorável ao desenvolvimento económico do concelho, criando condições para a melhoria do quadro de qualificações dos recursos humanos, estimulando e apoiando estratégias empresariais que visam os fatores dinâmicos de competitividade e fomentando redes de cooperação entre empresas.

A qualificação e valorização dos efetivos dos diferentes sectores de atividade que a Associação representa são fatores imprescindíveis numa sociedade mutável e em que a entrada ou permanência no mercado de trabalho exige educação e evolução de conhecimentos.

É com o objetivo de elevar os níveis de qualificação dos ativos com baixas qualificações escolares, desajustadas às necessidades de mercado de trabalho, que a ACIMD pretende organizar e desenvolver Ações de Formação – Formações Modulares Certificadas, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, através do Catálogo Nacional de

¹⁷ Texto da responsabilidade de: Centro de Formação Agrícola de Malhadas
5210-150 Malhadas
Tel. 273 417 445 Fax: 273 417 345
E-mail: cfam.susana@mail.telepac.pt

Qualificações, para que possa dar resposta às reais exigências/necessidades das empresas e contribuir de forma concertada para o crescimento e desenvolvimento do concelho.

As áreas de formação aprovadas, assim como as horas definidas para cada uma, constam do anexo 3.

Formação modular a iniciar em outubro:

UFCD : 4678 - Confeção de Bolos

Início: 17 de outubro

Área de formação: Hotelaria e Restauração

Carga horária: 50 horas

Horário: Segundas e quartas (das 20:00 às 23:00) ¹⁸

6- O ensino da Língua e Cultura Mirandesa

No presente ano letivo, mais de metade dos alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro frequenta a disciplina de Língua e Cultura Mirandesa, a qual tem carácter opcional.

Quadro 30 - Evolução do número de alunos a frequentar a disciplina de língua e cultura mirandesa.

	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
2011/2012	128	181	72	73	15
2012/2013	132	183	69	88	25

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Durante o presente ano letivo, pretende-se dar continuidade à publicação da revista “La Gameta” como forma de incentivo à aprendizagem da língua mirandesa na comunidade estudantil. Um outro objetivo é ainda a representação de alguma peça teatral em língua mirandesa, tendo como base o romanceiro tradicional mirandês.

Pretende-se dar continuidade ao programa de Língua e Cultura Mirandesa que se tem vindo a implementar durante estes anos todos no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

¹⁸ Informação da responsabilidade da ACIMD

No final do ano letivo, como forma de discriminação positiva e de incentivo ao estudo da língua mirandesa, pretende-se realizar uma visita de estudo - de momento ainda sem destino definido - com os alunos do Segundo Ciclo, Terceiro Ciclo e do Ensino Secundário que estejam inscritos na disciplina de Língua e Cultura Mirandesa.¹⁹

7 - Ação social escolar

7.1 – Alunos carenciados

Os níveis de carências económicas determinam o valor que cada Encarregado de Educação deverá pagar pela refeição do seu educando:

-Escalão A: isento de pagamento;

-Escalão B: pagamento de 50% do valor da refeição (ano letivo 2012/13: 0,73€/refeição);

- Escalões C e D: pagamento de 100% do valor da refeição (ano letivo 2012/13: 1,46€/refeição).

Os níveis de carência são definidos de acordo com os escalões atribuídos pela Segurança Social.

Quadro 31 - Níveis de carências económicas dos alunos do pré-escolar.

	Escalão A Nº de alunos	Escalão B Nº de alunos	Alunos não subsidiados Nº de alunos
2009/2010	12	10	86
2010/2011	30	26	68
2011/2012	20	28	83
2012/2013	17	28	88

Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 32 - Níveis de carências económicas dos alunos 1º ciclo.

	Escalão A Nº de alunos	Escalão B Nº de alunos	Alunos não subsidiados Nº de alunos
2009/2010	39	47	112
2010/2011	83	49	68
2011/2012	37	44	102
2012/2013	39	36	109

Fonte: Município de Miranda do Douro

¹⁹ Texto da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Quadro 33 - Níveis de carências económicas dos alunos 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário.

	Escalão A Nº de alunos			Escalão B Nº de alunos			Alunos não subsidiados Nº de alunos		
	2º CEB	3º CEB	ES	2º CEB	3º CEB	ES	2º CEB	3º CEB	ES
2009/2010	39	69	40	22	52	30	71	111	127
2010/2011	46	93	38	44	68	36	18	67	63
2011/2012	29	50	35	35	33	41	45	106	117
2012/2013	27	51	27	21	45	39	87	211	163

Fontes: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; Agrupamento de Escolas de Sendim

7.2 – Componente de Apoio à Família (CAF)

A Componente de Apoio à Família da rede pública é assegurada pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e tem uma cobertura de 100% no concelho.

A Câmara Municipal de Miranda do Douro tem mantido a gratuidade do serviço pela aplicação de isenção de pagamento por parte dos Encarregados de Educação.

Este serviço tem respondido às reais necessidades dos pais/encarregados de educação, através do prolongamento de horário (das 8h00 às 9h00, das 12h00 às 14h00 e das 16h00 às 18h30) e do fornecimento de almoço e lanche aos alunos do pré-escolar.

O serviço de refeição funciona de acordo com o seguinte:

- JI de Miranda do Douro: Refeições elaboradas e servidas na EB1 de Miranda do Douro;
- JI de Sendim: refeições elaboradas e servidas no JI de Sendim;
- JI de Palaçoulo: refeições elaboradas no lar de terceira idade de Palaçoulo (Santa Casa da Misericórdia) e servidas nas instalações da EB1/JI de Palaçoulo (ao abrigo de protocolo).

Quadro 34 - Dados da CAF.

	CAF – Miranda				CAF – Sendim				CAF – Palaçoulo			
	Nº salas	Nº crianças	Nº crianças c/ refeição	Nº auxiliares	Nº salas	Nº crianças	Nº crianças c/ refeição	Nº auxiliares	Nº salas	Nº crianças	Nº crianças c/ refeição	Nº auxiliares
2009/ 2010	3	75	75	3	2	33	33	3	1	12	12	1
2010/ 2011	3	82	82	3	2	28	28	3	1	12	12	1
2011/ 2012	4	81	81	4	2	40	39	3	1	7	7	1
2012/2013	4	75	73	4	2	42	41	3	1	8	8	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

7.3 – Serviço de refeição (alunos do 1º ciclo)

Todos os alunos do 1º Ciclo têm acesso ao serviço de refeição, de acordo com o seguinte:

- EB1 de Miranda do Douro: refeições elaboradas e servidas nas instalações da escola;
- EB1 de Sendim: refeições elaboradas e servidas nas instalações da EB2/3 de Sendim (ao abrigo de protocolo);
- EB1 de Palaçoulo: refeições elaboradas no lar de terceira idade de Palaçoulo (Santa Casa da Misericórdia) e servidas nas instalações da EB1/JI de Palaçoulo (ao abrigo de protocolo).

As ementas obedecem às diretrizes emanadas pelo ministério, de acordo com a Circular n.º 14/DGIDC/2007.

Quadro 35 - Refeições servidas aos alunos do 1º Ciclo.

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
EB1 Miranda do Douro	15219	15584	15008	13615
EB1 Sendim	6619	6226	6080	5108
EB1 Palaçoulo	-	-	1978	1978
TOTAL	21838	21810	23066	20701

Fonte: Município de Miranda do Douro

7.4 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Câmara Municipal, durante o presente ano letivo, tal como em anos anteriores, oferece aos alunos do 1º Ciclo, aulas de educação física e desportiva, inglês e música, ficando ao cargo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, a responsabilidade da oferta da disciplina de Língua e Cultura Mirandesa. Cada sessão tem a duração de 45 minutos, ocorrendo duas vezes por semana.

No ensino pré-escolar, os alunos frequentam, uma vez por semana, aulas das seguintes áreas: educação física e desportiva, música, inglês e mirandês.

Quadro 36 – Dados estatísticos das AEC.

	2010/2011	2011/2012	2012/2013
N.º docentes	8	8	8
N.º de alunos inscritos	315	314	317

Fonte: Município de Miranda do Douro

7.5 - Transportes escolares

Durante o presente ano letivo, a Câmara Municipal de Miranda do Douro continua a assegurar o transporte gratuito de todos os alunos do Concelho, de todos os níveis de ensino, através das viaturas municipais, uma das quais com 50 lugares adquirida em 2011, e através da contratação de serviços à empresa de transportes Santos.

Durante o presente ano letivo, estão a ser transportados 521 alunos, de acordo com a seguinte distribuição:

- 31 alunos do pré-escolar;
- 94 alunos do 1º CEB;
- 88 alunos do 2º CEB;
- 129 alunos do 3º CEB;
- 179 alunos do ensino secundário.

Realizam-se oito circuitos, conforme mapa constante do anexo 4.

O Município também assegura o transporte desde as escolas até aos recintos desportivos para a prática de desporto.

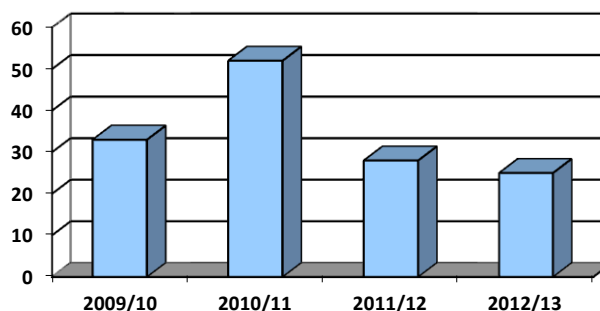
7.5.1 – Pré-escolar

Quadro 37 - Alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).

Águas Vivas	Aldeia Nova	Atenor	Barrocal	Cércio	Cicouro	Constantim	Duas Igrejas	Espetosa/Nazo	Fonte Aldeia	Fonte Ladrão	Freixiosa	Genísio	Granja	Ifanes	Malhadas	Miranda	Palaçoulo	Palancar	Paradela	Pena Branca	Picote	Póvoa	Prado Gatão	S. Martinho	Sendim	Silva	Vale de Águia	Vale de Mira	Vila Chã	Total
0	1	0	0	3	0	0	4	0	1	0	0	1	0	0	2	10	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	25

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 9 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).

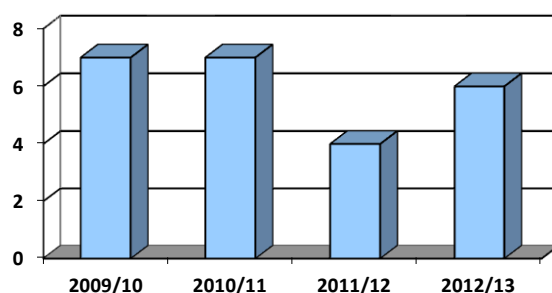


Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 38- Alunos transportados para Sendim (pré-escolar).

Localidade	Nº alunos
Águas Vivas	0
Atenor	1
Fonte Aldeia	0
Palaçoulo	0
Picote	5
Prado Gatão	0
Total	6

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 10 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (pré-escolar).

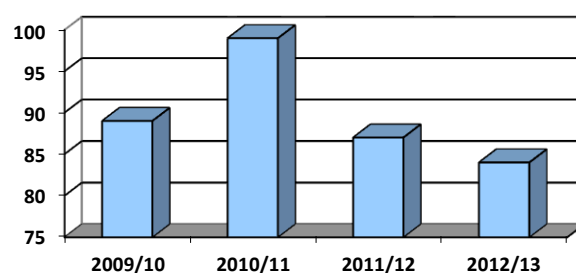
Fonte: Município de Miranda do Douro

7.5.2 – 1º Ciclo do Ensino Básico

Quadro 39 - Alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB).

Águas Vivas	Aldeia Nova	Atenor	Barrocal	Cércio	Cicouro	Constantim	Duas Igrejas	Espiciosa/Naso	Fonte Aldeia	Fonte Ladrão	Freixosa	Genísio	Granja	Ifanes	Malhadas	Miranda	Palaçoulo	Palancar	Paradela	Pena Branca	Picote	Póvoa	Prado Gatão	S. Martinho	Sendim	Silva	Vale de Águia	Vale de Mira	Vila Chã	Total
0	1	0	2	1	3	1	13	3	0	0	0	3	1	1	8	39	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	2	1	1	84

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 11- Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB).

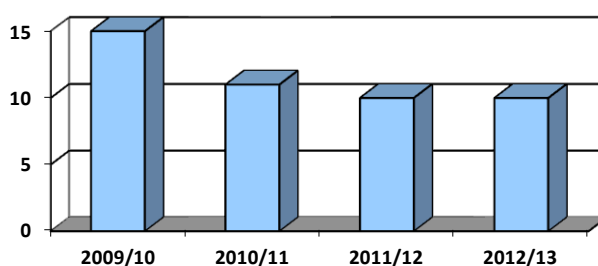
Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 40 - Alunos transportados para Sendim (1º CEB).

Localidade	Nº alunos
Águas Vivas	2
Atenor	2
Fonte Aldeia	4
Palaçoulo	0
Picote	1
Prado Gatão	1
Total	10

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 12 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (1º CEB).



Fonte: Município de Miranda do Douro

7.5.3 – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Dando continuidade aos anos letivos anteriores, são transportados para a EB2/3-ES de Miranda do Douro, alunos do concelho mirandês assim como outros oriundos das freguesias de Caçarelhos, Vilar Seco e Vimioso.

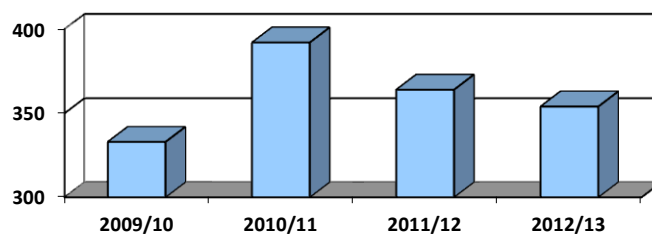
De igual modo, são transportados para a EB2/3 de Sendim, estudantes provenientes das freguesias de Bemposta e Travanca.

Quadro 41 - Alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e Secundário).

	Águas Vivas	Aldeia Nova	Atenor	Barrocal	Caçarelhos	Cércio	Cicouro	Constantim	Duas Igrejas	Espiciosa/Naso	Fonte Aldeia	Fonte Ladrão	Freixiosa	Genísio	Granja	Ifanes	Malhadas	Miranda	Palaçoulo	Palancar	Paradela	Pena Branca	Picote	Póvoa	Prado Gatão	S. Martinho	Sendim	Silva	Vale de Águia	Vale de Mira	Vila Chã	Vilar Seco	Vimioso	Total		
2º CEB	0	3	0	1	0	3	0	0	3	1	1	0	0	0	0	2	7	39	1	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	68
3º CEB	0	2	0	0	1	0	2	1	2	1	0	2	0	1	2	0	12	60	0	0	3	0	1	6	1	3	1	3	0	2	0	0	1	0	107	
ES	2	1	1	0	6	1	3	0	4	0	6	0	0	1	1	5	9	55	10	0	1	2	3	5	3	1	35	2	1	2	1	0	18	179		

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 13 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e ES).



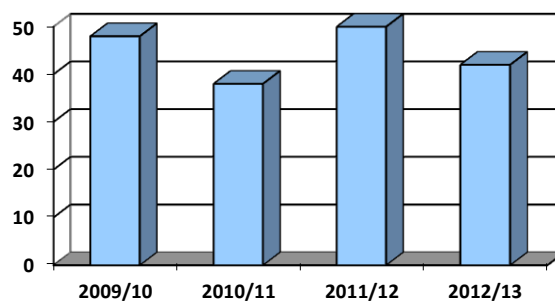
Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 42 - Alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).

Localidade	Nº alunos	
	2º CEB	3º CEB
Águas Vivas	0	2
Atenor	2	1
Bemposta	2	4
Fonte Aldeia	3	5
Palaçoulo	10	5
Picote	2	3
Prado Gatão	1	1
Travanca	0	1
Urrós	0	0
Total	20	22

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 14- Evolução do número de alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).



Fonte: Município de Miranda do Douro

7.6 – Outros apoios municipais

A autarquia de Miranda do Douro apoia o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e/ou os Pais e Encarregados de Educação através das seguintes medidas:

-Oferta dos manuais escolares (áreas curriculares e extracurriculares-ínglês) a todos os alunos matriculados no 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro;

-Atribuição de uma verba ao Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro de 16€/aluno para aquisição de material pedagógico e de 35€/turma para aquisição de material de limpeza (pré-escolar e 1º CEB);

-Disponibilização de transporte para a realização de visitas de estudo (pré-escolar e 1º CEB);

-Publicação da revista “La Gameta”, a qual é elaborada com trabalhos realizados pelos alunos que frequentam a disciplina “Ensino da Língua e da Cultura Mirandesa”;

-Organização do programa “Férias Ativas”, durante os períodos de interrupção da atividade letiva, dirigido às crianças dos 3 aos 10 anos de idade. Proporcionam-se, entre outras, atividades desportivas, lúdico-pedagógicas, artísticas e visitas a entidades, empresas e museus relevantes do concelho/distrito.

Durante o ano letivo 2012/13, serão também realizadas as seguintes atividades, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro:

-Concurso e exposição “Árvores de Natal Ecológicas” (todos os níveis de ensino);

-Festa de Natal (pré-escolar e 1º CEB);

-Projeto “Uma criança, uma árvore” (uma turma do pré-escolar e uma turma do 1º CEB);

-Dia da Árvore e da Água (pré-escolar e 1º CEB);

-Ciclo do Pão - parceria com o Museu Terra de Miranda (pré-escolar e 1º CEB);

-Concurso literário “2013 – Ano Europeu dos cidadãos” (todos os níveis de ensino);

- Semana da Europa (todos os níveis de ensino);
- Exposição de trabalhos efetuados pelos alunos ao longo do ano letivo (2º, 3º CEB e Ensino Secundário);
- Dia Mundial da Criança (pré-escolar e 1º CEB).

8- Saúde escolar

A “Saúde escolar” é um programa amplo inserido no PNS que preconiza a promoção da saúde e a prevenção da doença, tendo por base, tal como refere a DGS na circular normativa n.º9/DSI, de 92/10/06 “...apoiar os alunos na descoberta do valor do seu potencial de saúde e na adoção de respostas adequadas e construtivas aos desafios do quotidiano, capazes de lhes proporcionar competências de autonomia, responsabilidade e sentido crítico indispensáveis à opção e adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis; saberes e resistências que lhes permitam contactar e conviver diariamente com múltiplos fatores de risco sem que se verifiquem prejuízos para a saúde...”.

A equipa de “Saúde escolar” mantém um padrão de conduta com a mesma filosofia e com a visão posta na equidade de cuidados a toda a população escolar.

Pelo exposto, o programa de “Saúde Escolar” tem como ideal, projetos com adaptações às áreas de intervenção do Plano Nacional de Saúde Escolar (PNSE), sendo estes:

- A saúde individual e coletiva;
- Inclusão escolar, com reporte às necessidades de educação especial, às necessidades de saúde especial e à inclusão pela diferença sociocultural;
- Ambiente escolar;
- Estilos de vida o que inclui: saúde mental; saúde oral; alimentação saudável; atividade física; ambiente e saúde; promoção e segurança e prevenção de acidentes; saúde sexual e reprodutiva; educação para o consumo (consumo de substâncias lícitas/ consumo de substâncias ilícitas); prevenção da violência em meio escolar.

No âmbito destas áreas de intervenção preconizadas pelo PNSE, existem programas específicos:

- **PASSE- Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar,**
- **PASSEzinho - Programa de Alimentação Saudável para o Ensino Pré-escolar.**
- **PNPSO - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral.**
- **PELT – Programa Escolas Livres de Tabaco.**
- **NÃO, NÃO ALINHO! – Programa de Prevenção de Consumos Nocivos.**²⁰

*9 – Desporto escolar*²¹

10- Recursos no âmbito da Educação

10.1 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (**CPCJ**), de acordo com o disposto no n.1 do art.º 12º da Lei 147/99, de 1 de Setembro, é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ de Miranda do Douro foi constituída ao abrigo da portaria de instalação n.º 280 de 10 de Abril de 2008 e exerce a sua competência territorial na área do Concelho de Miranda do Douro.

A CPCJ intervém quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a eliminá-lo.

Considera-se que uma criança está em perigo quando:

²⁰ Texto da responsabilidade da Enf.ª Graça Carvalho, Centro de Saúde de Miranda do Douro.

²¹ Consultar Capítulo III, ponto 6

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada a realizar atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

Desde a constituição da CPCJ de Miranda do Douro, em 10 de abril de 2008, foram apoiadas 63 crianças e jovens, sendo que 31 ainda estão a ser acompanhadas.²²

10.2 - Associações de Pais e Encarregados de Educação

10.2.1 Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Competências da Associação:

- Representação dos Pais e Encarregados de Educação, no Conselho Geral;
- Representação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeando um membro da direção;
- Representação dos Pais e Encarregados de Educação no Conselho Municipal de Educação;
- Representação dos Pais e Encarregados de Educação na comissão alargada da CPCJ de Miranda do Douro;

²² Contactos:

Gabinete de Atendimento e Funcionamento da CPCJ

Edifício Antigo Liceu

Rua D. Dinis

5210 Miranda do Douro

Tel.: 925 009 700 ou 273 417 145 (Gabinete CPCJ) ou 273 430 020 (Câmara Municipal)

E-mail: cpcj.miranda@cm-mdouro.pt

- Representação dos Pais e Encarregados de Educação no CLAS da rede social de Miranda do Douro;
- Promove de forma efetiva uma parceria com toda a comunidade escolar;
- Reúne, sempre que se justifique, com o diretor da escola, para alertar e sensibilizar para situações anómalas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e bem-estar dos alunos na escola;
- Reúne com o Município para dar conhecimento das carências existentes nas escolas que integram o agrupamento, para saber do desenvolvimento que foi dado às reclamações apresentadas anteriormente, para tomar conhecimento de eventuais orientações, ou decisões que interfiram diretamente com este agrupamento e possam ser transmitidas à associação, para apresentação de sugestões relacionadas com a comunidade educativa;
- Deu e dará resposta às sugestões e reclamações dos Pais e Encarregados de Educação.

O plano de atividades para o ano letivo 2012/13 encontra-se em anexo (anexo 5).²³

10.2.2 – Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim

“A Associação de Pais das Escolas de Sendim, associação voluntária e sem fins lucrativos, constituiu-se em 18 de novembro 1987.

São objetivos e finalidades essenciais desta associação, assegurar a efetivação do direito de dever que assista aos Pais e Encarregados de Educação de participarem na educação e instrução dos seus filhos ou educandos, nomeadamente: desenvolver, envolver e incrementar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar, promover em conjunto com as escolas ações educativas, cooperar na resolução de problemas ligados à instrução e bom funcionamento das escolas, incentivar a criação de instalações adequadas e colaborar na organização de atividades de lazer e tempos livres.

São atribuições desta associação essencialmente:

²³ Texto da responsabilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

- 1- Fomentar a colaboração efetiva entre pais, encarregados de educação, alunos, professores, pessoal administrativo e auxiliar da escola;
- 2- Contribuir para a prevenção e resolução de quaisquer situações lesivas dos interesses físicos, morais ou cívicos dos alunos, segundo os padrões do direito natural universalmente reconhecidos ou de quaisquer problema pedagógico e/ou outros;
- 3- Colaborar com a escola e outras entidades em atividade de carácter nomeadamente pedagógico, cultural e social;
- 4- Prestar à escola, dentro das suas possibilidades, a colaboração que lhe seja eventualmente pedida, desde que compatível com as suas finalidades, para a resolução de quaisquer problemas;
- 5- Colaborar com as associações congéneres no âmbito das respetivas atribuições;
- 6- Colaborar com o Ministério da Educação e Ciência na definição dos programas e modo de funcionamento do ensino pré-escolar, 1º ciclo, 2º, 3º ciclo e secundário;
- 7- Fomentar a integração da escola no meio em que está inserida.”²⁴

²⁴ Texto da responsabilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim

Capítulo III

Atividades desenvolvidas no concelho

O Município desenvolve várias atividades, umas dirigidas à população em geral, outras orientadas para a juventude mirandesa. Deste modo, o concelho de Miranda do Douro dispõe de espaços privilegiados para o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas.

Para além dos espaços a seguir referenciados, a população de Miranda do Douro tem ao seu dispor vários parques infantis. No auditório municipal e no miniauditório, é possível assistir a palestras, seminários, peças de teatro, concertos e outros tipos de eventos culturais.

1- Biblioteca Municipal Padre António Maria Mourinho



Serviços disponíveis:

- Empréstimo de livros;
- Acesso livre à Internet;
- Exposições temporárias;
- Hora do conto;
- Projeto “Bibliocaixa” Itinerante;
- Atividades de Tempos Livres.

2- Museu da Terra de Miranda



Através da conservação, proteção e divulgação do seu Património, o Museu da Terra de Miranda propõe-se perpetuar a memória dos seus antepassados para, também, melhor compreender o presente. Desta forma, entendemos que a Educação Patrimonial deve ser inserida num processo de construção ao Longo da Vida e que o mesmo deve fazer

parte do quotidiano das pessoas e estar integrado no sistema educativo e recreativo da sociedade. O Museu aposta assim numa educação centrada na população mais jovem, sendo que o mesmo se mantém aberto a novas e diferentes atividades que poderão partir, até mesmo da própria escola.

O Museu da Terra de Miranda propôs às escolas EB1 e EB2/3 de Miranda do Douro a participação nas seguintes atividades, a desenvolver conjuntamente com o museu no ano letivo de 2012/2013:

* Elaboração de um projeto para realização de um logótipo do Museu da Terra de Miranda.

* O ciclo do pão – Do cereal até ao forno²⁵

3-Música no Concelho



3.1 - Serviços oferecidos pela Câmara Municipal

-Animação musical aos utentes dos lares da terceira idade de Miranda do Douro, Sendim, Picote e S. Martinho;

-Aulas de iniciação à música nos Jardins de Infância de Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo e no Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha;

-Coro Infantil e coro/tuna da Universidade Sénior;

-Aulas de guitarra e rabel na Casa da Música (ao abrigo de protocolo com a Associação Lérias).

²⁵ Texto da responsabilidade do Museu da Terra de Miranda

3.2 – Escola de Música Tradicional da Associação Lérias

Neste que é o quinto ano de funcionamento da Escola de Música Tradicional da Associação Lérias, são propostas, ao público em geral, as seguintes aulas:

- Gaita-de-foles em Miranda do Douro, Palaçoulo, Sendim, Duas Igrejas, Malhadas e Atenor;
- Percussão em Miranda do Douro, Palaçoulo e Duas Igrejas;
- Frita tamborileira em Miranda do Douro;
- Guitarra em Miranda do Douro e Palaçoulo;
- Acordeão em Miranda do Douro.

4-Centro de música tradicional “ Sons da Terra”



O centro de música tradicional “Sons da Terra” desenvolve muitas atividades de forma a preservar e divulgar a música tradicional mirandesa, de entre as quais destacamos:

- Organização do Festival Intercéltico de Sendim com atuação de grupos nacionais e internacionais;
- Organização de tertúlias, oficinas e concertos relacionados com a cultura local;
- Recolha de arquivos sonoros;
- Edição de livros e discos.²⁶

²⁶ Fonte: Centro de Música Tradicional “ Sons da Terra”- Dr. Mário Correia

5-Casa da Cultura



Serviços oferecidos:

- Exposições temporárias de trabalhos de diversas áreas: pintura, artesanato, artes plásticas...;
- Espaço Internet.

6-Desporto no Concelho

Com o objetivo de promover o desporto e sensibilizar para a prática desportiva, fomentando hábitos saudáveis, potenciadores de uma vida salutar, o Município propõe à população várias modalidades desportivas.

O Município possui várias infraestruturas onde são desenvolvidas atividades desportivas: Estádio Municipal, Polidesportivo da Terronha, Gimnodesportivo da Terronha, piscinas descobertas de Miranda do Douro e Sendim, cais fluvial e parque de manutenção física inserido no Parque Urbano do rio Fresno. A cidade de Miranda do Douro conta também com piscinas cobertas, as quais encontram-se, de momento, encerradas.

6.1. Atividades Físicas de Formação e Competição

A Câmara Municipal assegura o enquadramento técnico das atividades de futebol, futsal e gira-vólei através de professores de Educação Física e Desporto.

6.1.1-Futebol

Escalões:

- Petizes e Traquinas: dos 4 aos 8 anos de idade;
- Benjamins e Infantis: dos 9 aos 12 anos de idade;
- Iniciados e Juvenis: dos 13 aos 14 anos.

Objetivo:

Ensinar todas as crianças e jovens dos 4 aos 16 anos a jogar futebol, através de um programa de treino original e inovador, sempre num ambiente divertido,

pedagogicamente adaptado, respeitando as etapas de desenvolvimento de cada uma delas.

6.1.2-Gira-Volei

População alvo:

Crianças com mais de 8 anos de idade.

Objetivos:

- Proporcionar a iniciação a uma modalidade desportiva;
- Desenvolver o gosto pela prática da Atividade Física e Desporto;
- Promover a aquisição de hábitos saudáveis de prática físico-desportiva que se mantenham ao longo da vida.

6.1.3 - Futsal infantis – Grupo Desportivo de Sendim

População alvo:

Crianças dos 9 aos 12 anos de idade.

Objetivos:

- Realizar um trabalho de aprendizagem tática e técnica de forma a consolidar os gestos técnicos e os processos táticos aprendidos na época passada;
- Adquirir novas competências para abordar o jogo de forma mais sistematizada através da criação de automatismos entre os diferentes elementos da equipa.

6.1.4 – Ballet clássico²⁷

População alvo:

Crianças e jovens dos 3 aos 18 anos.

Objetivo:

Providenciar aos alunos a técnica e a alfabetização deste estilo de dança, que serve também de base a outros géneros.

²⁷ Texto da responsabilidade da Prof.ª Cristiana Pires

Enquadramento técnico:

Segue o método de ensinamento da Imperial Society of Teachers of Dancing, lecionadas por uma professora qualificada.

*6.1.5 – Danças de Salão*População alvo:

As pessoas de ambos os sexos, dos 8 aos 80 anos. O núcleo conta, atualmente, com cerca de 40 elementos.

Objetivo:

Tem o objetivo de socializar e divertir, sendo uma forma muito alegre de praticar exercício físico.

Enquadramento técnico:

As aulas são lecionadas por técnicos da PED, Escola de Dança de Braga.²⁸

6.2 - Atividades desportivas para adultos*6.2.1-Ginástica Rítmica*População Alvo:

Público em geral.

Objetivos:

- Sensibilização dos munícipes em geral para a prática do exercício físico;
- Adquirir novos hábitos e estilo de vida;
- Melhoria do bem-estar geral;
- Fomentar o convívio desportivo.

Enquadramento técnico:

A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

²⁸ Fonte: Prof. Bruno/Escola de Dança de Braga

6.2.2 – Grupo Desportivo Mirandês

O clube foi fundado em 1968. Na época de 2012-2013, disputa a 1ª divisão distrital da Associação de Futebol de Bragança, tendo já disputado a 3ª divisão nacional.

População alvo:

Adultos a partir dos 18 anos (escalão sénior).

6.2.3 – Grupo Desportivo de Sendim

Clube fundado em 1977. Na época de 2011-2012, disputou a 1ª divisão distrital da Associação de Futebol de Bragança, tendo já disputado a 3ª divisão nacional. Na época de 2012-2013, o G.D. Sendim não disputa o mencionado campeonato distrital.

6.3 – Atividades físicas para a população sénior

A Câmara Municipal assegura o enquadramento técnico das atividades físicas para a população sénior, através de professores de Educação Física e Desporto.

6.3.1 – Atividade para idosos

População Alvo:

Idosos dos lares do concelho.

Objetivos:

- Fomentar o convívio desportivo e a troca de experiências de vida entre pessoas que nestas idades tendem para o isolamento;
- Levar os idosos a adquirirem a sua prática de atividade física, de modo a terem condições e oportunidades para se manterem ativos;
- Levar estas pessoas a conhecer e a consciencializar das suas capacidades funcionais, habilidades motoras e limitações;
- Melhorar as capacidades físicas e motoras, aumentando a aptidão física geral e por decorrência a capacidade funcional.

6.3.2 - *Ginástica Sénior*

População Alvo:

Toda a população com mais de 55 anos, residente ou não no concelho, sem contraindicações médicas para a prática de exercícios físicos.

Objetivos:

- Sensibilização dos munícipes com mais de 55 anos para a prática do exercício físico como veículo de promoção do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida;
- Fomentar o convívio desportivo e a troca de experiências de vida entre pessoas que nestas idades tendem para o isolamento, promovendo uma maior qualidade de vida.

7. Projeto Igualdade de Género

A criação de um plano municipal de igualdade de oportunidades pretende promover uma verdadeira política de equidade entre homens e mulheres no concelho mirandês.

Pretende-se criar, em Miranda do Douro, uma sociedade coesa onde a igualdade de oportunidades seja uma realidade.

É importante referir que as entidades públicas/privadas vão ter um papel fundamental na incrementação deste projeto, a edilidade conta com elas para consciencializar a população.

8. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar no rés-do-chão do edifício da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30, é um espaço criado a partir de uma parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Município de Miranda do Douro, com o objetivo de proporcionar aos jovens e adultos desempregados do concelho, um apoio na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Capítulo IV

Síntese do Diagnóstico

1 - Rede de oferta educativa do concelho de Miranda do Douro

- três Jardins de Infância públicos (Miranda, Sendim e Palaçoulo) e um Jardim de Infância particular (Miranda do Douro);
- três escolas do 1º ciclo: Miranda, Sendim e Palaçoulo;
- uma escola do 2º e 3º ciclo do ensino básico em Sendim;
- uma escola do 2º e 3º ciclo do ensino básico com ensino secundário (Miranda) com os seguintes cursos:
 - Curso Educação e Formação em Instalação e operação de sistemas informáticos, tipo 3 - n2 (9º ano em 2012/13).
 - Curso científico-humanístico de ciências e tecnologias;
 - Curso científico-humanístico de línguas e humanidades;
 - Curso profissional de informática de gestão (11º e 12º ano em 2012/13) e curso profissional de turismo ambiental e rural (10º ano em 2012/13);
- Universidade Sénior (para maiores de 50 anos), que desenvolve atividades nas seguintes áreas: História e Cultura Mirandesa, Património Arqueológico, Falar Saúde, Inglês, Ginástica Sénior e Computadores/internet. Os estudantes também poderão integrar um coro/tuna, realizar visitas de estudo e assistir a seminários.
- CAP de Malhadas: oferece várias formações modulares e cursos EFA.
- Associação Industrial e Comercial de Miranda: oferece várias formações modulares e cursos EFA.

1.1 - Educação pré-escolar

A capacidade para a educação pré-escolar a nível concelhio responde à procura potencial, tendo em conta o número de crianças atual e previsto do grupo etário dos 3 aos 5 anos.

É de salientar a importância da Componente de Apoio à Família que, ao longo dos anos, tem respondido às reais necessidades das famílias, sendo indispensável a sua continuação.

1.1.1 - Miranda do Douro

A freguesia de Miranda do Douro, tal como já foi referido anteriormente, tem em funcionamento uma creche e um jardim-de-infância da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia e um jardim-de-infância da rede pública, com quatro salas. Desde o ano letivo de 2010/2011, funciona uma das quatro salas de pré-escolar nas instalações da EB1 de Miranda do Douro.

1.1.2 - Sendim

A freguesia de Sendim conta com um jardim-de-infância da rede pública, tendo duas salas de aulas em funcionamento. Do diagnóstico efetuado, verifica-se um decréscimo do número de crianças. No entanto, devido à sua localização deve ser dada a sua continuidade.

1.1.3 Palaçoulo

A realidade da freguesia de Palaçoulo é diferente, pois existe um jardim-de-infância da rede pública com apenas uma sala, que assume um papel fundamental na vida da maior e mais industrializada aldeia do distrito de Bragança.

1.2 - 1º Ciclo do Ensino básico

O concelho de Miranda do Douro conta com três escolas do 1º ciclo (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo). É na sede do concelho que se verifica a maior

concentração de alunos. Todos os alunos do concelho têm acesso ao ensino, uma vez que é assegurado o transporte gratuito de todas as crianças para a escola frequentada.

As escolas do 1º Ciclo de Sendim e Miranda do Douro necessitam de obras urgentes. A EB1 de Palaçoulo foi inaugurada há seis anos e conta com ótimas condições de funcionamento. As três escolas possuem material informático, dentro do qual vários quadros interativos, e acesso à Internet, de forma a responder de forma adequada às necessidades dos alunos e professores.

A escola de Palaçoulo encontra-se em risco de encerramento, devido às orientações do Ministério da Educação e Ciência. No entanto, parece-nos muito importante continuar a lutar para que tal não aconteça. Esta freguesia, para além de ter uma escola construída muito recentemente com todas as condições necessárias, funcionamento da CAF e serviço de refeições, é muito importante de um ponto de vista económico para o concelho. É, aliás, uma das duas freguesias do concelho que conheceu um forte aumento populacional na última década, cerca de 40%, o que leva a crer que, nos próximos anos, a população escolar irá aumentar. O encerramento desta escola só serviria para desertificar ainda mais as nossas aldeias.

1.3 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Regista-se pouca oscilação no número de alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico, notando-se um decréscimo de discentes matriculados no 3º Ciclo.

É de referir a existência de um Curso Educação e Formação (CEF) em Instalação e operação de sistemas informáticos, o qual dá equivalência ao 9º ano de escolaridade, em Miranda do Douro.

As instalações das EB2/3 estão em condições razoáveis, todas as salas necessitam de pintura e de isolamento devido às grandes amplitudes térmicas e de obras nas infraestruturas de abastecimento de água e saneamento.

Importa salientar que as duas escolas do concelho – Miranda do Douro e Sendim – serão de manter por várias razões tais como a qualidade de ensino e a dinâmica do concelho.

1.4 - Ensino secundário

O ensino secundário, de frequência obrigatória desde agosto 2012, tem a duração de três anos (10º, 11º e 12º ano) e organiza-se segundo formas diferenciadas, contemplando a existência de cursos de carácter geral, orientados para o prosseguimento dos estudos, e de cursos profissionais, que têm vindo a ter mais procura talvez porque são orientados para a vida ativa e com o objetivo de um ingresso mais célere no mercado de trabalho.

Anualmente, a Escola Secundária organiza a Feira das Profissões, a qual tem o objetivo de dar a conhecer aos alunos da escola as ofertas educativas oferecidas por várias instituições/empresas, assim como apresentar aos alunos as saídas profissionais pelas quais podem optar.

É de referir ainda que, nos últimos três anos, não houve casos de abandono escolar no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

2 - Análise SWOT

Para uma melhor compreensão da informação contida no documento, após o diagnóstico da situação, é necessário resumi-la. Deste modo, surge a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), ferramenta utilizada para fazer a análise de um cenário (ou análise de ambiente), sendo usado como base para a gestão e o planeamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido à sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise.

Quadro 43 – Análise S.W.O.T do concelho de Miranda do Douro.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de infraestruturas para todos os níveis de ensino; • Capacidade das escolas em acolher novos alunos; • Diminuição da taxa de abandono escolar; • Língua Mirandesa como potencialidade educativa e económica; • Oferta de cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e CEF (Curso Educação e Formação); • Oferta de formação para adultos (através do CAP, IEFP e ACIMD); • Serviços de Ação Social Escolar (manuais escolares, material escolar, serviço de refeições, Componente de Apoio à Família); • Existência de uma rede de transportes públicos/escolares gratuita; • Melhoria das condições dos transportes escolares; • Cobertura da rede pré-escolar/creche; • Existência de infraestruturas escolares para pessoas com mobilidade reduzida; • Complexo desportivo; • Existência de um núcleo de Intervenção Precoce; • Existência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro; • Articulação entre a autarquia e as várias instituições locais; • Existência de duas Associações de Pais e Encarregados de Educação; • Melhoria no acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (banda larga e fibra ótica). 	<ul style="list-style-type: none"> • Decréscimo da taxa de natalidade e conseqüente diminuição da população escolar; • Aumento do nível de carências económicas; • Problemas de alfabetização; • Baixa qualificação profissional da população ativa; • Aumento da taxa de desemprego; • Falta de oportunidades de emprego, nomeadamente para o sexo feminino; • Baixa expectativa face à escolarização e empregabilidade; • Díspar participação, por parte dos Encarregados de Educação, no processo educativo (tendência em diminuir ao longo do percurso escolar do aluno); • Inexistência de serviços de orientação profissional; • Instabilidade do corpo docente do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro; • Pouca utilização dos recursos disponíveis para atividades culturais (Biblioteca Municipal, Espaço Internet); • Vários edifícios escolares a necessitar de obras estruturantes.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Concurso de Professores com colocação para quatro anos; • Instalação de um sistema integrado de gestão; • Transferência de competências para o Município; • Existência do Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedorismo; • Existência do Gabinete de Inserção Profissional; • Existência da Universidade Sénior; • Existência da Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro-Polo de Miranda do Douro; • Melhoria no acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (banda larga e fibra ótica); • Preocupação do poder político local na melhoria do sistema de ensino concelhio; • Existência da Carta Educativa, como contributo para o reordenamento escolar; • Melhoria das acessibilidades (IC5, IP2 e A4); • Potencialidades: raças autóctones, carnes DOP, gastronomia (cozinhas regionais, fumeiro, doçaria regional, bola doce mirandesa, queijo, vinho, azeite, mel, frutos secos ...), agricultura (cortiça, agricultura biológica...) e turismo (património edificado, natural e cultural, artesanato...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento da população; • Diminuição da população escolar; • Nova estrutura curricular; • Poucas oportunidades de emprego; • Esvaziamento populacional progressivo.

A dualidade oportunidades/ameaças projeta um futuro incerto para o concelho de Miranda do Douro. O desenvolvimento económico e social da região está subjacente à execução de propostas a nível local, regional e nacional.

O concelho de Miranda do Douro tem inúmeros recursos que atraem os turistas, oferece cultura, tradição, gastronomia num cenário natural de grande beleza. É essencial continuarmos a trabalhar para o desenvolvimento do turismo na nossa região, aproveitando a existência de hotéis, restaurantes e comércio para atrair os turistas. A abertura do polo da Escola de Formação Profissional em Turismo em Miranda do Douro será muito benéfica para o nosso concelho, pois não só irá atrair estudantes oriundos de vários pontos do país, assim como dos PALOP's e de Europa, como irá formar pessoal técnico competente para receber adequadamente os milhares de turistas que todos os anos visitam o nosso concelho.

Assim, é importante apostar no desenvolvimento das seguintes ações, recorrendo, quando possível, a incentivos nacionais e comunitários:

- Dinamização dos polos industriais existentes no concelho;
- Cursos de profissionalização nas áreas de: agricultura biológica, turismo, hotelaria/restauração, artesanato, geriatria, construção civil, bem como o reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas a nível profissional;
- Cursos de alfabetização;
- Divulgação da Língua e Cultura Mirandesa a nível local, nacional e internacional;
- Divulgação, junto dos empresários e comerciantes, das medidas de apoio ao emprego (estágios profissionais...).

Capítulo V

Propostas de intervenção

Efetuada o diagnóstico e detetadas as deficiências da oferta existente, formulam-se propostas de intervenção, tendo em conta os objetivos a seguir enunciados.

1 - Objetivos

- Requalificação do parque escolar, procurando a melhoria das condições da vivência escolar;
- Rentabilização dos meios e recursos disponíveis, procurando articulações e complementaridades;
- Integração dos diferentes níveis de ensino, procurando que os alunos completem a escolaridade obrigatória no mesmo estabelecimento;
- Melhoria da oferta educativa, qualificando as aprendizagens e diversificando a oferta;
- Racionalização dos meios e dos recursos;

2 - Medidas de intervenção

Tendo em vista a concretização dos objetivos propostos e atendendo às análises anteriormente efetuadas, propõem-se as seguintes medidas de intervenção.

- A – Criação de um centro escolar vertical em Miranda do Douro (do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade)

B – Requalificação de infraestruturas (obras de beneficiação)

Quadro 44 - Requalificação do JI de Sendim.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE SENDIM	
Nível de ensino	Localização		
Pré-escolar	Freguesia de Sendim		
Problemas detetados	-recreio danificado; -rede de saneamento e esgotos e instalação elétrica antigas; -casas de banho em mau estado de conservação; -falhas em termos térmicos e acústicos.		
Propostas de intervenção	-beneficiação do recreio e das casas de banho; -melhoria térmica e acústica da envolvente; -reabilitação da rede de saneamento e esgotos e da instalação elétrica; -restauro geral do edifício (pintura).		
Estimativa de investimento	133.530,00€	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

Quadro 45 - Requalificação do JI de Palaçoulo.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE PALAÇOULO	
Nível de ensino	Localização		
Pré-escolar	Freguesia de Palaçoulo		
Problemas detetados	-caixilharia do hall de entrada em mau estado de conservação.		
Propostas de intervenção	-substituição da caixilharia.		
Estimativa de investimento	Em fase de cálculo	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

Quadro 46 - Requalificação da EB1 de Miranda do Douro.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO 1º CEB DE MIRANDA DO DOURO	
Nível de ensino	Localização		
1º CEB	Freguesia de Miranda do Douro		
Problemas detetados	-refeitório num espaço aberto, o que provoca ruído e impede o bom funcionamento das aulas; -fraco isolamento térmico; -casas de banho bastante degradadas; -ausência de casas de banho no 1º piso; -rede de saneamento e esgotos antiga.		
Propostas de intervenção	-construção de um refeitório anexo à escola; -construção de casas de banho no 1º piso do edifício; -beneficiação das casas de banho existentes no rés-do-chão do edifício; -melhoria térmica da envolvente; -intervenção na rede de saneamento e esgotos; -restauro geral do edifício (pintura).		
Estimativa de investimento	490.140,00 €	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

Quadro 47 - Requalificação da EB1 de Sendim.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO 1º CEB DE SENDIM	
Nível de ensino	Localização		
1º CEB	Freguesia de Sendim		
Problemas detetados	-instalação elétrica e rede de saneamento e esgotos antigas; -partes do pavimento das salas de aulas degradadas; -fraco isolamento térmico e acústico.		
Propostas de intervenção	-intervenção na rede de saneamento e esgotos e na instalação elétrica; -melhorias térmicas e acústicas da envolvente; -beneficiação das casas de banho e salas de aulas; -restauro geral do edifício (pintura).		
Estimativa de investimento	221.856,00€	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

C – Ampliação do jardim-de-infância de Miranda do Douro

Quadro 48 - Ampliação do JI de Miranda do Douro.

Ação/projeto a desenvolver		AMPLIAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE MIRANDA DO DOURO	
Nível de ensino	Localização		
Pré-escolar	Freguesia de Miranda do Douro		
Problemas detetados	-uma sala de aulas funciona no polivalente do jardim-de-infância; -uma sala de aulas funciona na escola do 1º ciclo de Miranda do Douro.		
Propostas de intervenção	-construção de duas salas de aulas; -construção de uma casa de banho.		
Estimativa de investimento	Em fase de cálculo	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

3 - Outras propostas

1 – Manter em funcionamento os três jardins-de-infância e as três escolas do 1º Ciclo existentes, lutando contra o encerramento do estabelecimento de ensino de Palaçoulo, por se tratar de uma freguesia com indústria e comércio e com espaço físico novo construído para o efeito. O ensino na freguesia de Palaçoulo, representa ainda um polo de atração, evitando assim uma maior desertificação da aldeia, contribuindo para um maior sucesso escolar e bem-estar das crianças junto da sua comunidade e meio familiar;

2 – Manter, a título gratuito, o transporte dos alunos a frequentar o ensino obrigatório, sendo esta medida uma forma de ajuda às famílias mais carenciadas sem possibilidades para suportar tais custos, e contribuindo para um maior sucesso escolar;

3 – Manter a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico (Áreas curriculares e extracurriculares/Inglês);

4 – Atribuir auxílios económicos através da ação social escolar aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Pré-escolar. Para tal, anualmente, deverá ser definido o valor do financiamento a atribuir, bem como a forma como será feito;

-
- 5** – Manter e estimular o ensino da Língua e Cultura Mirandesa, de forma a conservar a nossa identidade, implementando novos projetos;
- 6**- Dar continuidade às Atividades de Enriquecimento Curricular no Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico e às atividades desportivas e culturais (música, dança, ginástica, futebol, gira-vólei, futsal e outras);
- 7** - Propor a ligação mais estreita da Casa da Música, do Centro de Música Tradicional “Sons da Terra”, do Museu da Terra de Miranda, do Centro de Estudos António Maria Mourinho e da Biblioteca Municipal ao Agrupamento;
- 8**- Propor ao Agrupamento de Escolas a realização, em parceria com a Câmara Municipal, de um seminário relacionado com empregabilidade/saídas profissionais, o qual poderá decorrer durante a Feira das Profissões, por forma a esclarecer os alunos sobre as possíveis saídas profissionais;
- 9**- Lutar contra o decréscimo da população escolar através da criação de meios para a fixação de jovens casais.

Considerações finais

A Carta Educativa do concelho de Miranda do Douro foi elaborada de acordo com o definido no decreto-lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, e em conformidade com o modelo-tipo, concebido entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O documento começa por caracterizar o concelho, dentro de um enquadramento geográfico, demográfico e socioeconómico. É depois efetuado o enquadramento e descrição da educação do concelho, abordando o ensino regular e a educação de adultos, o ensino da Língua e da Cultura Mirandesa e apresentando dados da Ação Social Escolar e outros apoios municipais. De seguida, referem-se as atividades desenvolvidas no Município em matéria de cultura e desporto. Finalmente, é apresentada uma síntese do diagnóstico dos vários graus de ensino e propostas de intervenção, com o objetivo de melhorar a rede de ofertas educativas, de modo a travar a desertificação, bem como elevar os níveis de escolaridade.

Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao nível da educação e formação, é o que se pretende com a carta educativa, enquanto documento aberto, dinâmico e potenciador de intervenções municipais estratégicas.

Bibliografia

📖 Instituto Nacional de Estatística (INE) / www.ine.pt

- Anuário Estatístico, Região Norte, 2010
- Censos 2001
- Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011
- Estatísticas Demográficas, Região Norte, 2001

📖 Barroso, João (1996) Autonomia e Gestão de Escolas. Ministério da Educação

📖 Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro

📖 Lei de Bases do Sistema Educativo

📖 Martins, Édio, 2000, Critérios de Reordenamento da Rede Educativa. Lisboa:
DAPP

📖 Martins, Édio, 2000, Manual para elaboração da Carta Educativa. Lisboa:
DAPP

📖 Ministério da Segurança Social. “Educação Pré-escolar: Perguntas e Respostas”

📖 Modelo de carta Educativa/ Associação Nacional de Municípios Portugueses

ANEXOS

Anexo 1 – Formações modulares da administração pública local

Nº do Projeto: 044865/2010/34

	Designação do Curso	Nível de Formação	Carga Horária	Área de formação
1	Gerir comportamentos	3	36	Ciências empresariais
2	Como redigir objetivos para a avaliação de desempenho	5	28	Ciências empresariais
3	Competências em folha de cálculo	3	38	Informática
4	Utilizar construir e gerir uma base de dados	3	42	Informática
5	Sensibilização para a mudança e a qualidade	2	12	Ciências empresariais
6	Competências em folha de cálculo – avançada	2	38	Informática
7	Competências em processamento de texto – avançada	2	30	Informática
8	Internet e Outlook	2	32	Informática
9	Análise financeira – indicadores de gestão	5	36	Ciências empresariais
10	Contratos Públicos – nova legislação	3	30	Ciências empresariais
11	Aprovisionamento e gestão de stocks	3	30	Ciências empresariais
12	Implementação e monitorização do SIADAP	5	36	Ciências empresariais
13	O método de seleção – entrevista pessoal de seleção	5	30	Ciências empresariais
14	O método de seleção – avaliação curricular	5	16	Ciências empresariais
15	Gestão de RH – novo regime vinculativo de carreiras e remunerações	3	30	Ciências empresariais
16	Processamento de vencimentos e prestações sociais	3	22	Ciências empresariais
17	Comunicação, marketing cultural e organização de eventos	3	40	Ciências empresariais
18	Protocolo nos serviços públicos	3	22	Ciências empresariais
19	Atendimento e imagem da autarquia	3	36	Ciências empresariais

Anexo 2 – CAP de Malhadas
Ano letivo 2012/13

Cursos e formações previstos.

Projeto / Área de formação	N.º Cursos	N.º Formandos
EFA	3	48
811 – Hotelaria e Restauração	1	16
621 - Produção Agrícola e Animal	1	16
622 - Floricultura e Jardinagem	1	16
Formação Modular	235	3.808
UC – Formação Base	10	200
862 – Segurança e higiene no trabalho	2	32
811 – Hotelaria e Restauração	2	32
541 – Industrias Alimentares	4	64
761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	2	40
481 – Ciências Informáticas	10	160
215 - Artesanato	3	48
621 - Produção Agrícola e Animal	198	3.168
622 - Floricultura e Jardinagem	2	32
623 - Silvicultura e Caça	2	32
Total	238	3.856

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

Curso	Data início	Data Fim	Local	Horário	Nº formandos previsto	Orçamento
Técnicos de Mesa e Bar	Janeiro 2012	Fevereiro 2013	CFAM	Laboral	16	280.847,65€
Técnicos de Jardinagem e Espaços Verdes	Julho 2012	Setembro 2013	CFAM	Laboral	16	316.636,77€
Operador Apícola	Abril 2012	Maio 2013	CFAM	Laboral	16	284.232,21€

Formações Modulares certificadas

Curso	Nº de cursos	Nº formandos previsto	Orçamento
Agricultura Biológica	1	16	46673,53
Agroturismo	1	16	31134,74
Alimentação de Bovinos, Ovinos e caprinos	2	32	62269,48
APF	49	781	360574,83
Apicultura	2	32	62269,48
Aplicações de apresentação gráfica	2	32	13424,32
Arranjos Florais e Ornamentais	1	16	28365,78
Arranjos Florais I	2	32	56731,56
Arranjos Florais II	2	32	56731,56
Azeite	4	64	26848,64
Boas práticas agrícolas e ambientais	4	64	124540,96
Boas Práticas e condicionalidade	6	96	20559,18
Bovinicultura	3	48	93404,22
Bovinos de Carne	1	16	31134,74
Bovinos de Leite	1	16	31134,74
CLC_ LEC - Inglês continuação	2	40	15664,8
CLC_ LEI - Inglês iniciação	2	40	15664,8
CMBCVA	10	120	345951,10
Colheita de Cogumelos Silvestres	2	40	8004,02
Comercialização e Marketing	1	16	31134,74
Conservação e execução de flores de corte	2	32	56731,56
Contabilidade e Gestão Agrícola	3	48	104835,45
Cultura de frutos secos	1	16	31134,74
Cultura de Plantas Aromáticas, medicinais e condimentares	2	32	62269,48
Cultura de Pomares de Amendoeira	2	32	6853,06
Cultura do Castanheiro	3	48	93406,22
Culturas Arvenses	2	32	62269,48
Culturas Hortícolas	2	32	62269,48
Culturas Hortícolas não comestíveis	2	32	62269,48
Cunicultura	1	16	34945,15
Enologia	2	32	6856,06
Ética e deontologia profissionais	2	40	8004,02
Folha de cálculo	4	64	26848,64
Forragens e Pastagens	3	48	93408,22
Fruticultura	7	112	233405,98
Frutos secos	2	32	62269,48
Gestão da Empresa Agrícola	1	16	34945,15
Gestão e Contabilidade	5	80	174725,75
Higiene, saúde e segurança no trabalho	2	16	28365,78
Horticultura	4	16	28365,78
HST	14	64	124540,96
Instalação e Manutenção de espaços Verdes	1	232	96210,72
Internet navegação	2	16	31134,74
Jardinagem	2	32	13424,32
Jardins e Espaços Verdes	1	32	62269,48
Maneio alimentar, higio-sanitário, reprodutivo e produtivo de Bovinos	2	16	31134,74

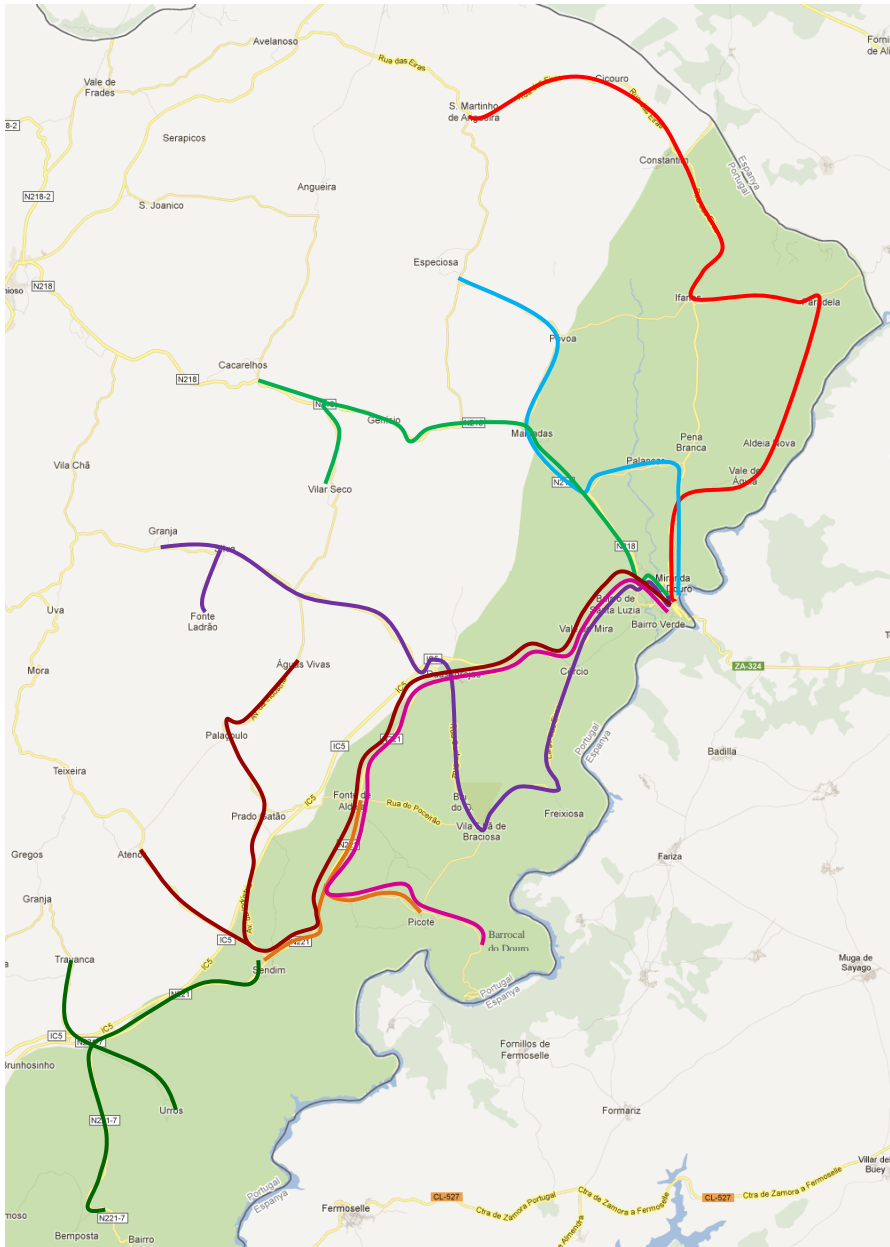
Motosserrista	2	32	13424,32
Noções de HACCP	4	16	38864,14
Normalização e controlo de produtos agroalimentares	2	16	38864,14
Olivicultura (6277,6286,6287,6353,6354)	2	64	13706,12
Operações culturais na vinha	2	32	6853,06
Operador em Fruticultura	3	32	62271,48
Operador em Olivicultura	3	32	13424,32
Operador em Viticultura	3	48	93404,22
Operador olivícola	1	48	93404,22
Operador vitícola	1	48	93404,22
Operador vitícola	1	16	31134,74
Ovinicultura e caprinicultura	1	32	62269,48
Ovinicultura e caprinicultura Produção de Queijo	1	16	31134,74
Pequenos Ruminantes	2	16	31134,74
Poda e Enxertia em Fruticultura	4	32	62269,48
Poda e Enxertia em Viticultura	4	64	26848,64
Processador de Texto	2	64	26848,64
Prod. Artesanal de queijo e enchidos	2	32	13424,32
Produção Integrada em Vinha	1	32	62269,48
Produção ovina e caprina	2	16	9984,79
Produção suína ao ar livre	2	32	62271,48
Proteção Integrada e Produção Integrada	6	32	62269,48
Rega e drenagem	2	96	20559,18
SHST Agrícola	6	32	6853,06
STC_4 - Relações Económicas	2	96	40272,96
STC_5 - Redes de Informação e Comunicação	2	40	15664,8
STC_7 - Sociedade, Tecnologia e ciência - fundamentos	2	40	15664,8
Suicultura	1	40	15664,8
Transporte de Animais de Curta duração	1	16	31134,74
Vinho	6	16	6712,16
Viticultura	6	96	40272,96

Anexo 3 – ACIMD

Formação Profissional 2012 - Tipologia 2.3 - Formação Modulares Certificadas

Área de Formação	Horas
Artesanato	50 Horas
Comércio	400 Horas
Secretariado e trabalho administrativo	125 Horas
Ciências informáticas	425 Horas
Eletricidade e energia	100 Horas
Serviço de apoio a crianças e jovens	50 Horas
Trabalho social e orientação	200 Horas
Hotelaria e restauração	300 Horas
Turismo e lazer	200 Horas
Cuidados de beleza	100 Horas
Segurança e higiene do trabalho	275 Horas

Anexo 4 – Mapa dos circuitos dos transportes escolares



- Circuito 1
- Circuito 2
- Circuito 3
- Circuito 4
- Circuito 5
- Circuito 6
- Circuito 7
- Circuito 8

Anexo 5 – Plano de atividades da Associação de Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (ano letivo 2012/2013)



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO

Plano de Actividades para o ano Letivo 2012/2013

Representar os Pais e Encarregados de Educação, no Conselho Geral.

Representar os Pais e Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeando 1 membro da Direcção.

Representar os Pais e Encarregados de Educação no Concelho municipal de educação.

Representar os Pais e Encarregados de Educação na Comissão Alargada da CPCJ de Miranda do Douro.

Representar os Pais e Encarregados de Educação no CLAS da Rede Social de Miranda do Douro.

Reunir, sempre que se justifique, com o Director da Escola, para alertar e sensibilizar para situações anómalas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e bem-estar dos Alunos na Escola.

Dar resposta às sugestões e reclamações dos pais e encarregados de educação.

Reunir, sempre que necessário, ou quando solicitado, com os representantes dos Pais (representantes de Turma) e Associação de Estudantes.

Reunir com o Município para dar conhecimento das carências existentes nas escolas que integram o agrupamento, para saber do desenvolvimento que foi dado às reclamações apresentadas anteriormente, para tomar conhecimento de eventuais orientações, ou decisões que interfiram diretamente com este Agrupamento e possam ser transmitidas à Associação; para apresentação de sugestões relacionadas com a comunidade educativa.

Providenciar pela realização de pequenas reparações nos espaços interiores das escolas, substituições de materiais (lâmpadas), recorrendo à colaboração dos pais, solicitando a oferta da respectiva mão-de-obra, sendo da responsabilidade da Associação pagamento do preço dos materiais necessários.

Candidatar a Associação de Pais e Encarregados de Educação a programas nacionais ou internacionais destinados à promoção de atividades na escola.

Organizar uma viagem com o tema Cultura Natureza e Lazer, envolvendo pais e alunos.

Organizar o IV Concurso de máscaras de carnaval e rituais pagãos.

Organizar a IV Feiras das profissões.

Promover de forma efectiva uma parceria com toda a comunidade escolar.

